



plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh 2040**

ENCONTROS REGIONAIS

REGIÃO METROPOLITANA DE PIRACICABA

CDHU

Secretaria de
Desenvolvimento Urbano e Habitação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional **pduh** 2040

É um instrumento de planejamento do **desenvolvimento urbano e habitacional** que visa reconhecer as dinâmicas e necessidades habitacionais e urbanas dos municípios e regiões, para **orientar políticas e investimentos públicos**, consolidando o papel articulador do Estado.

Promove **visão intersetorial e integra as políticas** de desenvolvimento urbano e de habitação

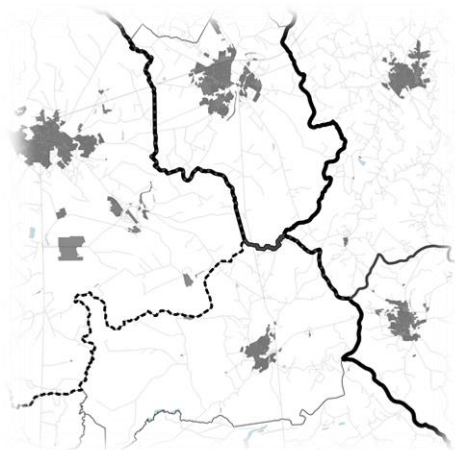
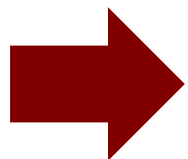


Bases para planos e projetos de desenvolvimento urbano integrados: **PPA, PDUI, planos setoriais e planos municipais.**

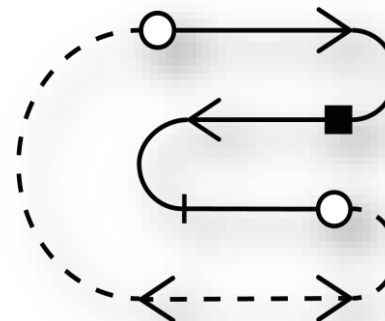
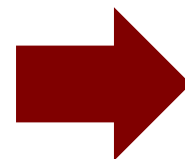




6 cadernos
temáticos



9 cadernos
regionais



plano
processo

Ações realizadas e próximos passos

2023

- Encontros Regionais - 9 Regiões Metropolitanas - Circuito Urbano ONU Habitat

2024

- Oficinas internas – CDHU e SDUH e Oficinas Setoriais (SEMIL, IPA, STM, FSEADE).

2025

- Cadernos Temáticos – Eventos lançamento macrorregionais em 12/05, 26/05, 09/06, 23/06
- **Cadernos / Encontros Regionais - Pós conferência estadual das cidades**
- Pautas Estratégicas / Síntese e diretrizes – Meta: Versão 1 até o final de 2025
- HUB – bases do desenvolvimento habitacional e urbano

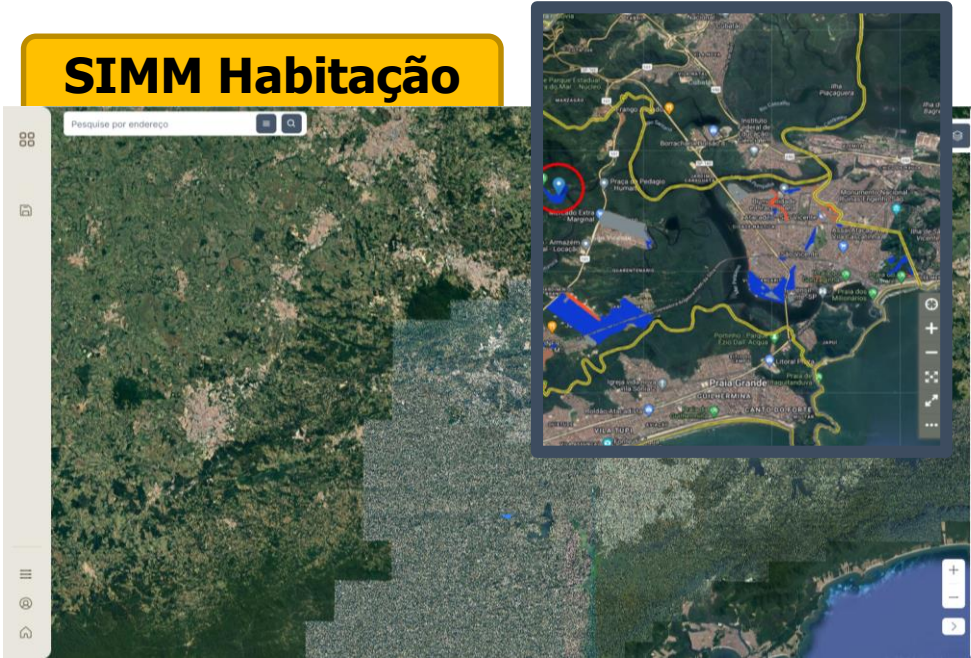
ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO



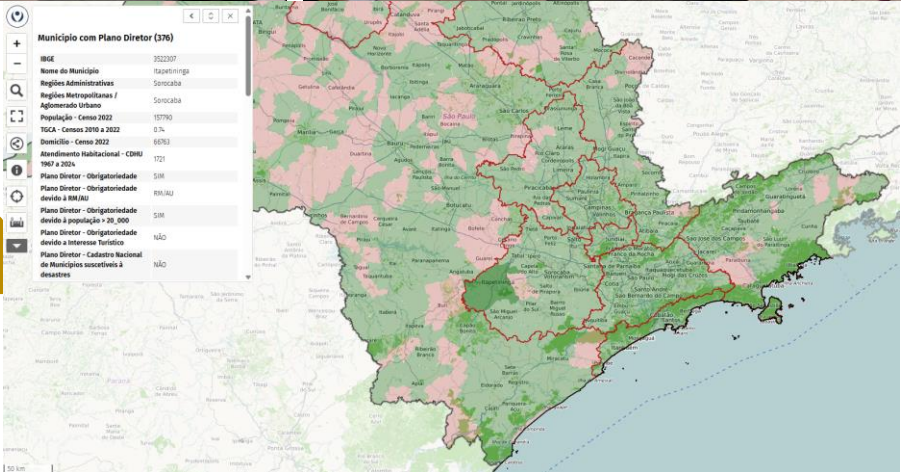
Oficinas



SIMM Habitação



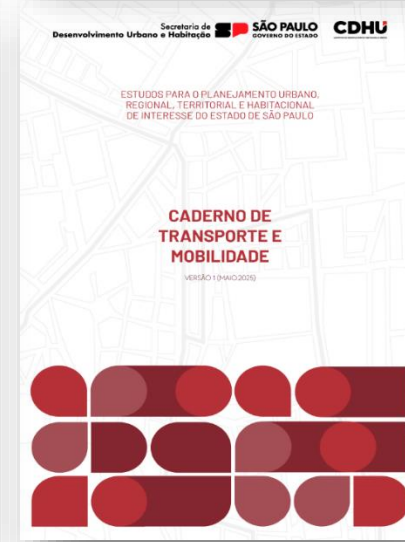
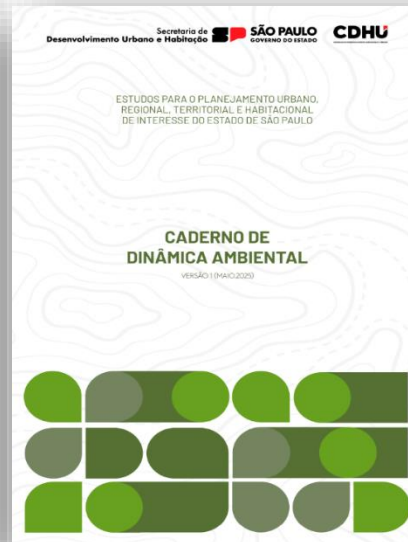
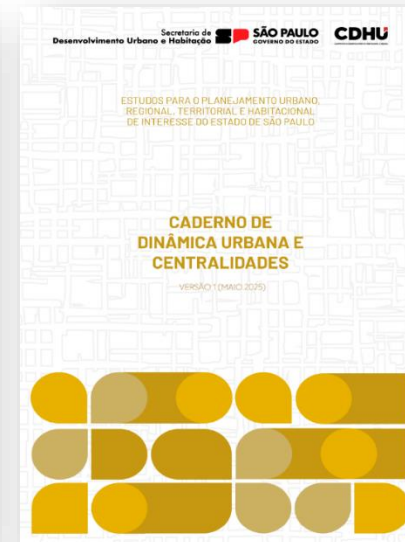
Consultas



> Planos
Diretores

Diagnósticos setoriais do Estado de São Paulo conectados entre si *Versão 1 / maio 2025*

- ✓ Dinâmica Econômica e Demográfica
- ✓ Dinâmica Ambiental
- ✓ Dinâmica Urbana e Centralidades
- ✓ Vulnerabilidade Socioterritorial
- ✓ Transporte e Mobilidade
- ✓ Infraestrutura Social e Urbana





ACESSE AQUI

Apresentação

Se à primeira vista o termo "vulnerabilidade socioterritorial" enseja preocupações quanto às populações residentes em áreas de risco, seu mapeamento e correto dimensionamento para gestão de ações, fazer uma leitura da vulnerabilidade no território trata-se de um trabalho muito mais amplo, no qual o aspecto central. Foi através dessa perspectiva que se construíram as análises que se seguem.

Aborda-se a problemática da interação humana com o Meio Ambiente ao trazer indicadores de qualidade ambiental, qualidade de ar, doenças e áreas de risco, violência e drogas, além de danos climáticos no território, primariamente.

Vulnerabilidade do amplo que, que são mapeados e extremamente se tratando de posiciona-se em relação ao Brasil, ainda muito negligenciada das humanas b

De forma a interpretação da temáticas de c mais social, evidenciando as interações p

Os textos apresentados ao longo de todo o Caderno foram construídos de forma auxiliar aos diversos mapas e gráficos produzidos, contribuindo para sua leitura com informações que buscam enriquecer as discussões levantadas.

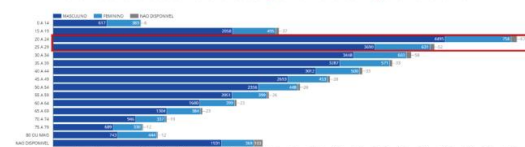
ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL, TERRITORIAL E HABITACIONAL DE INTERESSE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

VERSÃO 1 (MAIO 2025)

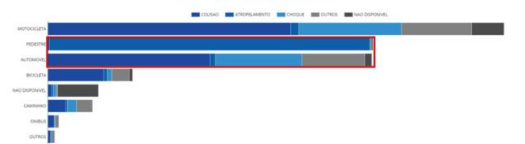
- Especificamente quanto à mortalidade ligada ao trânsito, cabe ressaltar algumas características desses óbitos no Estado, considerando conjuntamente as vias municipais e as rodovias do Estado:
- Há uma prevalência de óbitos entre homens (82% do total), principalmente entre os mais jovens.
 - Por faixa etária de 20 a 29 anos, jovens homens respondem por 23% dos óbitos em seu gênero, e jovens mulheres por 19%.
 - Há maior prevalência de óbitos de maiores de 65 anos do que de menores de 19, sendo as mulheres idosas percentualmente mais atingidas.
 - No período considerado, foram registrados 42.504 óbitos no trânsito, no Estado de São Paulo.
 - Óbitos envolvendo motocicletas respondem por 35% do total.
 - Destaque para a similaridade entre os óbitos de pedestres e de pessoas em automóveis, sendo as ocorrências de maior representatividade colisões, seguidas por atropelamentos.
 - Prevalência de ocorrências em vias municipais, representando mais de 50% do total.

Gráfico 7: Óbitos no trânsito por faixa etária, de 2010 a 2022



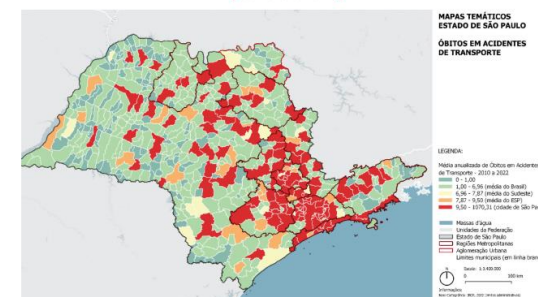
Fonte: Infogisa, 2024. Elaboração: Equipe Fipec.

Gráfico 8: Óbitos no trânsito por meio de transporte e ocorrência, de 2010 a 2022



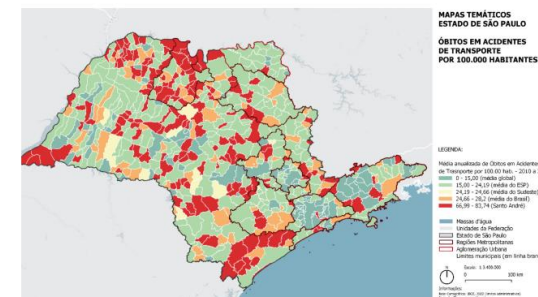
Fonte: Infogisa, 2024. Elaboração: Equipe Fipec.

Mapa 19: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022)



Fonte: Atlas da Violência, 2024. Elaboração: Equipe Fipec.

Mapa 20: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022), por 100 mil habitantes



Fonte: Atlas da Violência, 2024. Elaboração: Equipe Fipec.

CADERNOS REGIONAIS

Questões regionais estratégicas, destacando os **desafios e oportunidades** resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região CDHU e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

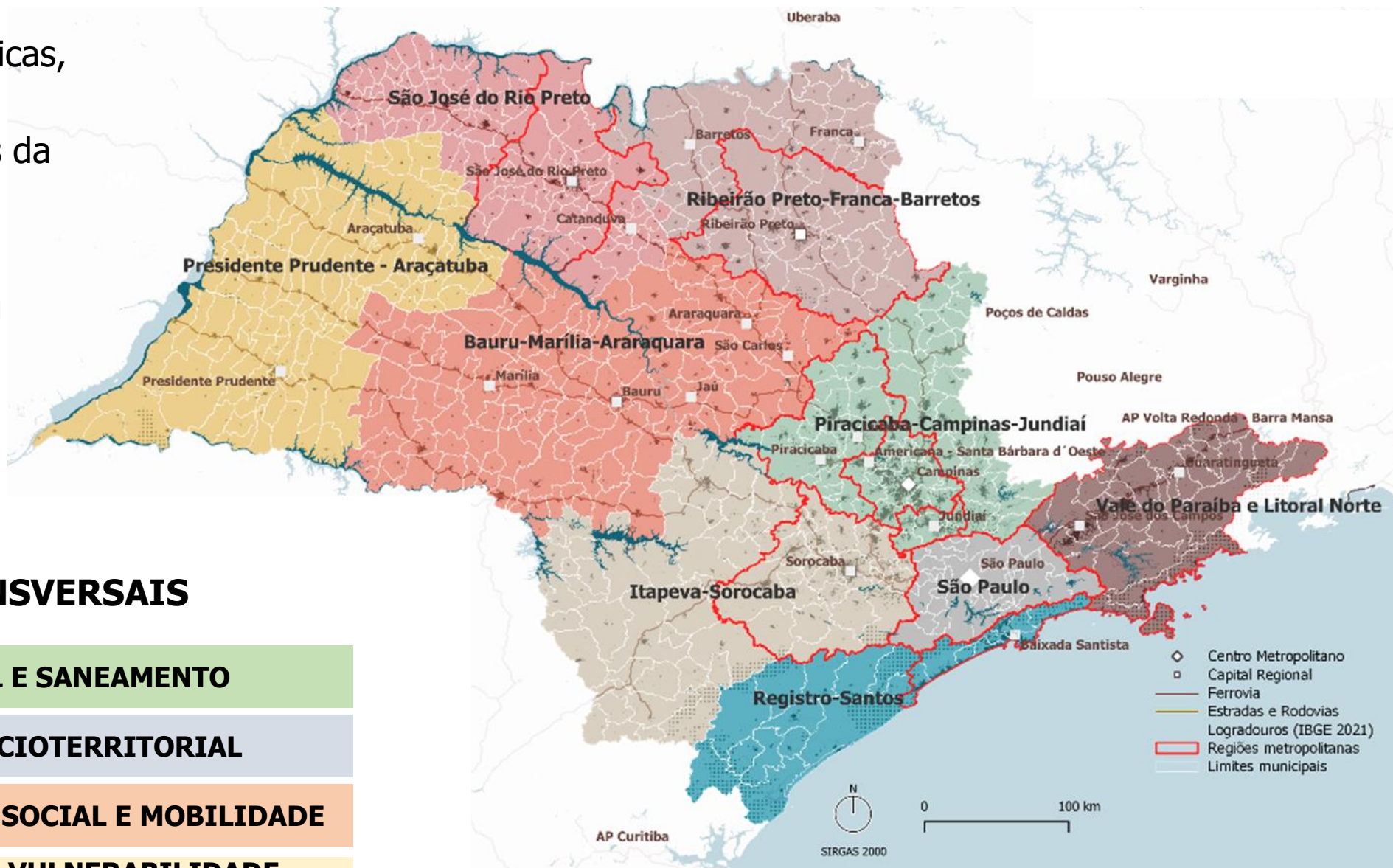
ANÁLISES TRANSVERSAIS

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

INFRAESTRUTURA URBANA E SOCIAL E MOBILIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL



PDUH 2040

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



SÍNTESE REGIONAL

PIRACICABA - CAMPINAS - JUNDIAÍ

Versão 06/08/2025



3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL

A região tem uma estrutura econômica bastante consolidada e apresentou na última década um grande dinamismo econômico, aumentando sua participação no PIB estadual e consolidando-se como principal polo industrial do estado. Além disso, apresenta uma agricultura diversificada, setor de serviços e logístico, alta pesquisa e universidades públicas e privadas.

Marcada por desafios ambientais e profundos desafios socioterritoriais, essa região concentra cerca de 16% da área urbanizada. Configura-se como um polo regional em processo de conurbação, caracterizada por uma dinâmica imobiliária e intensa fragmentação do território.

Apesar de apresentar indicadores socioeconômicos superiores à média estadual — com apenas 16% da população inscrita no CadÚnico — a região enfrenta desafios ambientais significativos, sobretudo nas regiões metropolitanas, com destaque para a crescente pressão sobre os recursos hídricos. O cenário de expansão urbana acelerada tem resultado na ocupação de áreas ambientalmente frágeis e na multiplicação de enclaves de vulnerabilidade social, que vão desde loteamentos irregulares e periféricos até favelas — onde vivem cerca de 216 mil pessoas.

em áreas socialmente fragilizadas.

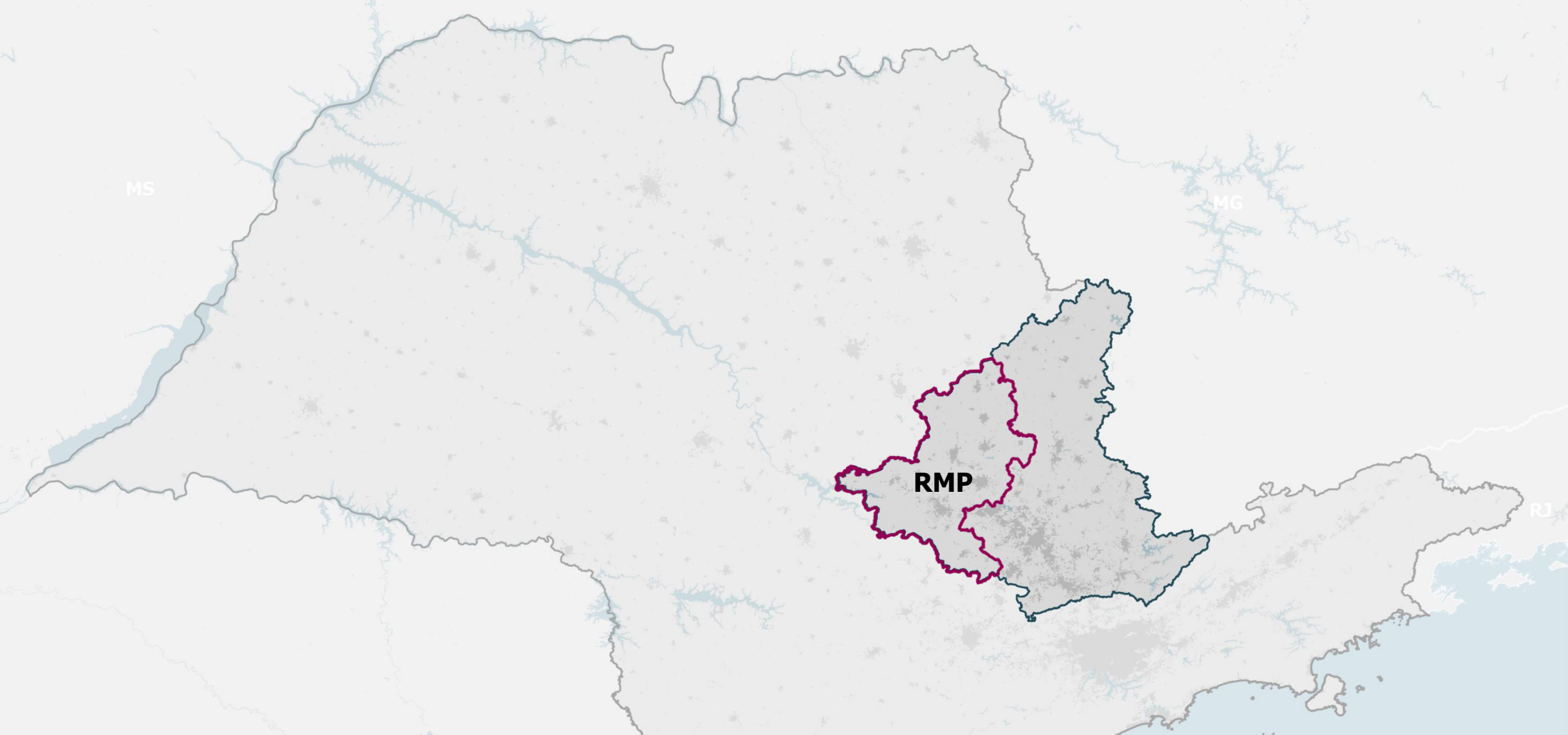
A região tem potencial para se tornar um modelo de metrópole policêntrica e sustentável, convergindo diretrizes de seus PDUIs para objetivos comuns relacionados aos eixos do PDUH 2040 — Meio Ambiente, Mobilidade Urbana e Habitação Social — promovendo projetos estratégicos com impacto regional, como ações visando recuperação ambiental e segurança hídrica com medidas compensatórias para pequenos municípios, e projetos regionais integrados de mobilidade e desenvolvimento urbano aliados à infraestruturas verde e azul.

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1. INSERÇÃO REGIONAL	6
2. QUADROS SÍNTESE DE SEUS PRINCIPAIS ATRIBUTOS.....	10
2.1. DINÂMICA ECONÔMICA	10
2.2. DINÂMICA AMBIENTAL	14
2.3. VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL	18
2.4. DINÂMICA URBANA E CENTRALIDADES.....	22
2.5. TRANSPORTE E MOBILIDADE	26
2.6. INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA.....	29
2.7. NECESSIDADES HABITACIONAIS.....	32
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL	36



ACESSE AQUI



REGIÃO PDUH

PIRACICABA – CAMPINAS - JUNDIAÍ

SÍNTESE REGIONAL (PCJ)

- ❑ Estrutura econômica diversificada e dinamismo econômico;
- ❑ Aumento na participação do PIB na última década em 17,7%;
- ❑ Consolidação como polo industrial e tecnológico;
- ❑ Forte setor de serviços e logístico, agricultura moderna, centros de pesquisa, universidades públicas e privadas;
- ❑ Polo multimetropolitano em processo de conurbação – eixos de conexão e logística – perspectivas com Trem Intercidades
- ❑ Concentra um quinto da área urbanizada paulista, com expansão urbana acelerada;
- ❑ Elevada dinâmica imobiliária, com fragmentação das áreas urbanizadas que gera pressão nas áreas rurais e de preservação;
- ❑ Ocupação de áreas de fragilidade ambiental e vulnerabilidade social (favelas, loteamentos irregulares);
- ❑ Pressão por recursos hídricos já sentida nas maiores cidades X pressão mananciais RMSP

CARACTERIZAÇÃO METROPOLITANA

RM PIRACICABA



24 Municípios



1.519.024 habitantes



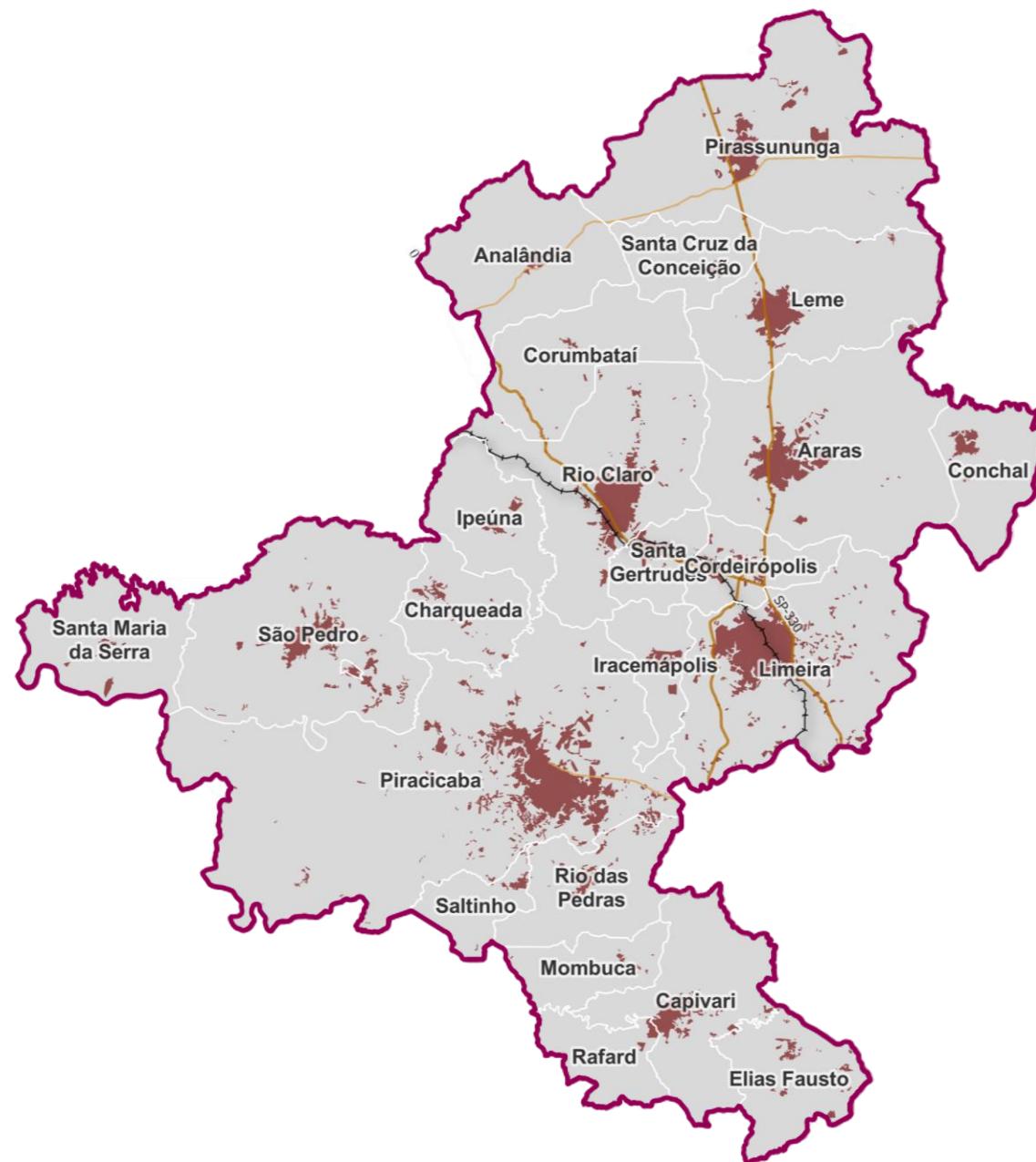
3,65% participação do PIB estadual (2021)



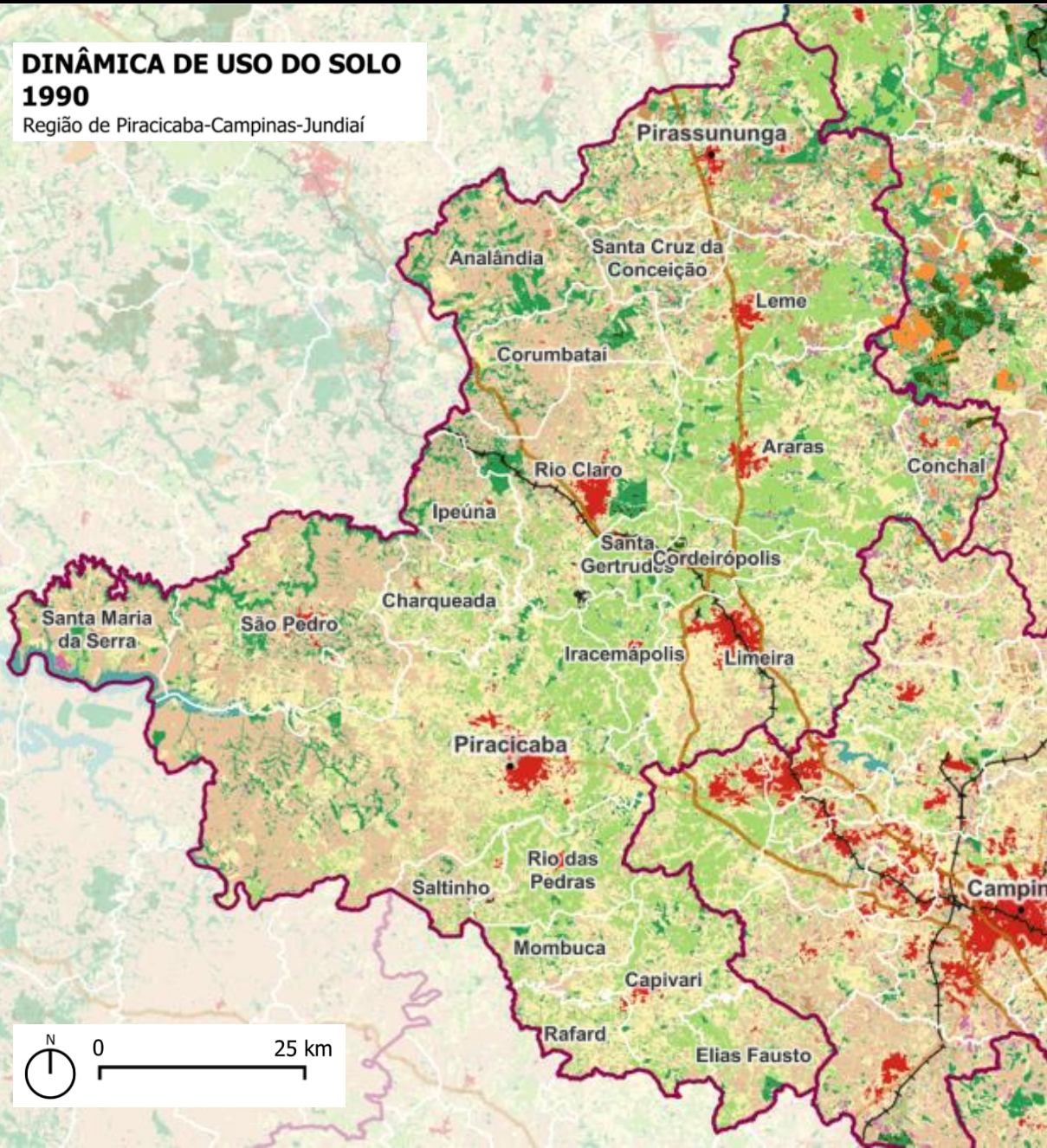
Grau de Urbanização 96,96%



Polo de inovação tecnológica no agronegócio (foco em Bioenergia, Biotecnologia e Bioprodutos); possui 30% do PIB e 36% do emprego formal na indústria



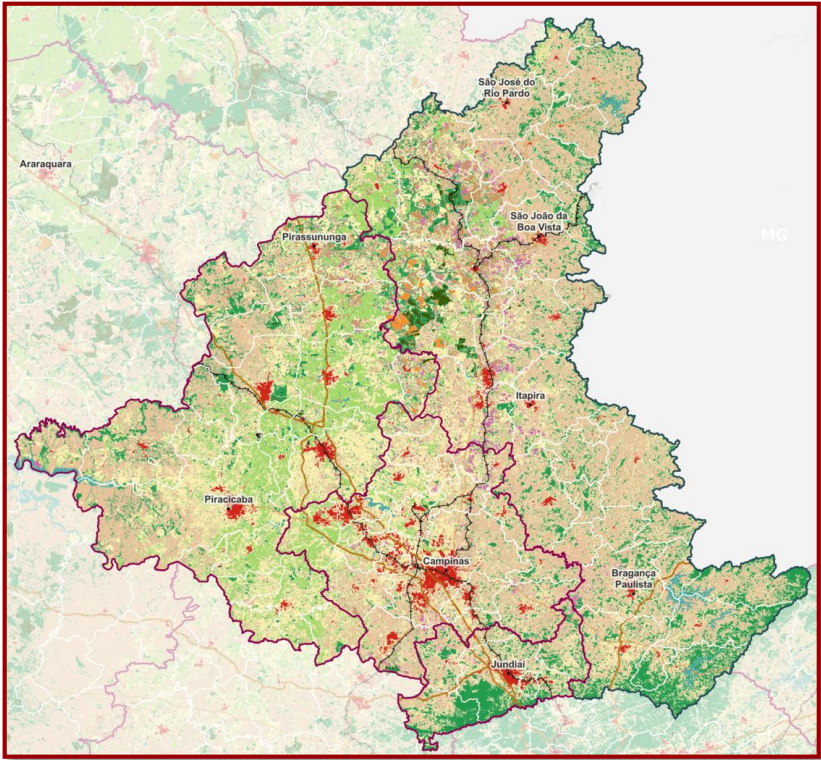
DINÂMICA DE USO DO SOLO
1990
Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Segunda maior TGCA (1,4% a.a) de **expansão urbana** das Regiões Metropolitanas de PCJ, atrás da RMJ.

Áreas urbanizadas em setores censitários **urbanos** cresceram 1,21% ao ano, **mas nos rurais o crescimento foi de 2,80% aa.**

Em 2022 a área com plantação de **cana** ocupava **33,3%** do território da RM.

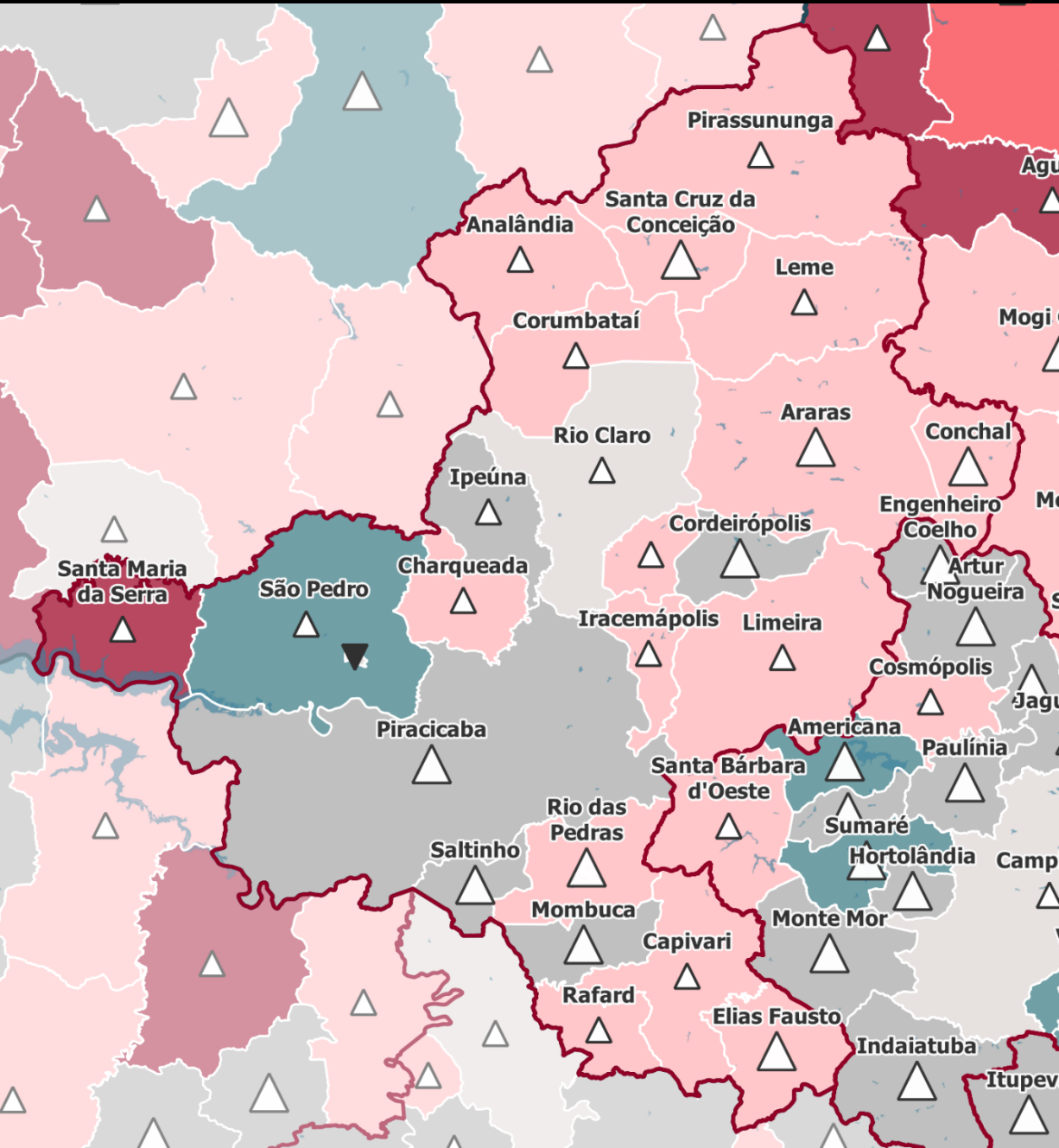


LEGENDA:

Uso e Cobertura do Solo 1990 (Mapbiomas, 2024)

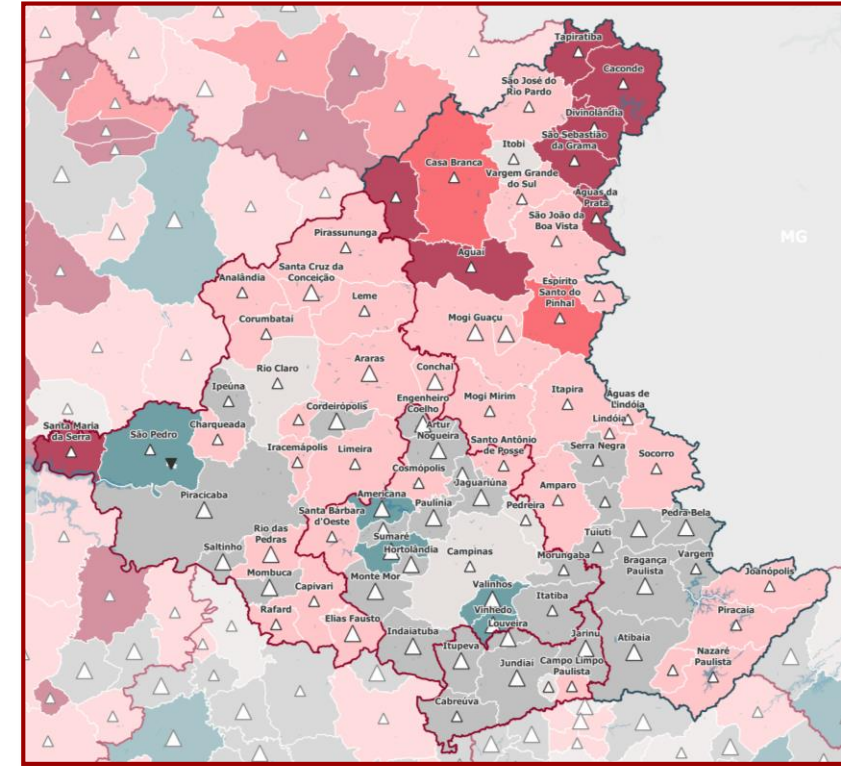
- | | |
|---------------------------------------|----------------------------|
| Vegetação Natural | Café |
| Silvicultura | Área Urbanizada |
| Pastagem | Outras Áreas não Vegetadas |
| Mosaico de Usos | Rio, Lago e Oceano |
| Cana | Praias e Dunas |
| Soja | Afloramento Rochoso |
| Outras Lavouras Perenes e Temporárias | Mineração |
| Citrus | Aquicultura |

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

62,5% dos municípios
da RMP tiveram
**Baixo Crescimento
Populacional e Alta
Expansão Urbana**

Alto crescimento populacional em Piracicaba e entorno: São Pedro, Saltinho, Mombuca, Cordeirópolis e Ipeúna



LEGENDA:

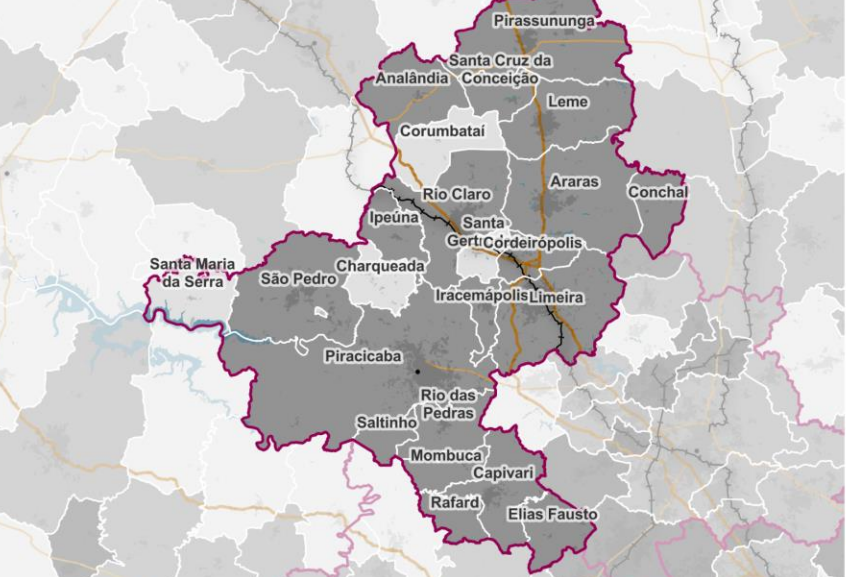
Relação entre TCGA População e Área urbanizada
(IBGE,2024; Mapbiomas, 2024)

- | | |
|---|--|
|  | Decrescimento Pop. e Expansão Urb. Alta |
|  | Decrescimento Pop. e Expansão Urb. Baixa |
|  | Crescimento pop. Baixo e Expansão Urb. Alta |
|  | Crescimento Pop. Alto e Expansão Urb. Alta |
|  | Crescimento Pop. Baixo e Expansão Urb. Baixa |
|  | Crescimento Pop. Alto e Expansão Urb. Baixa |

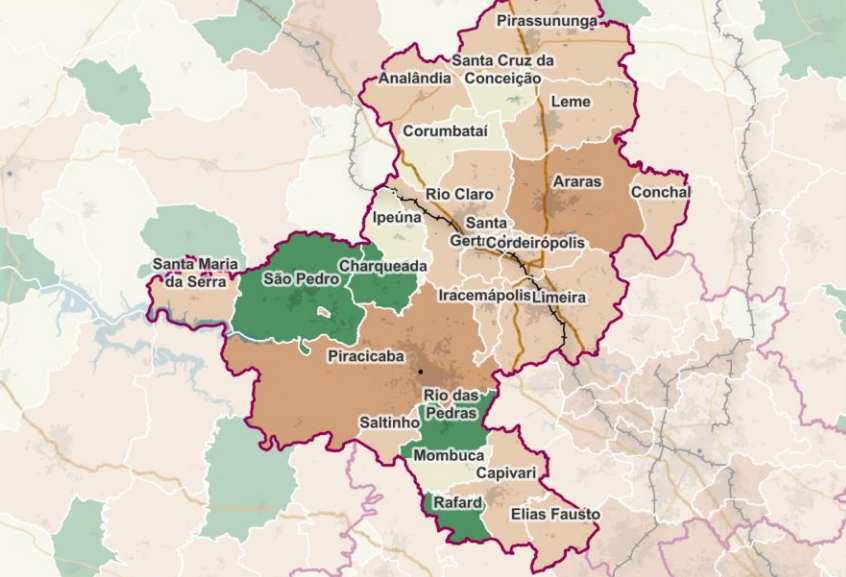
Taxa geométrica de crescimento anual
Total de domicílios 2010/2022 (IBGE, 2024)

- ▼ Diminuição de domicílios
- △ Crescimento de domicílios abaixo da média regional
- △ Crescimento de domicílios acima da média regional

Domicílios Particulares Permanentes Ocupados



Casas



VARIAÇÃO DA TIPOLOGIA HABITACIONAL EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS

RM de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

LEGENDA:
Variação dos Domicílios Particulares Permanentes Ocupados (% - IBGE 2010; 2022)

- 0 - 22
- 22 - 42
- 42 - 111

Variação de Participação da Tipologia "Casa" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

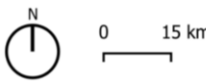
- 18,4 - -10,5
- 10,5 - -2
- 2 - 0
- 0 - 1

Variação de Participação da Tipologia "Casa de Vila e Condomínios" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

- 0,5 - 0
- 0 - 0,5
- 0,5 - 1,5
- 1,5 - 9,3

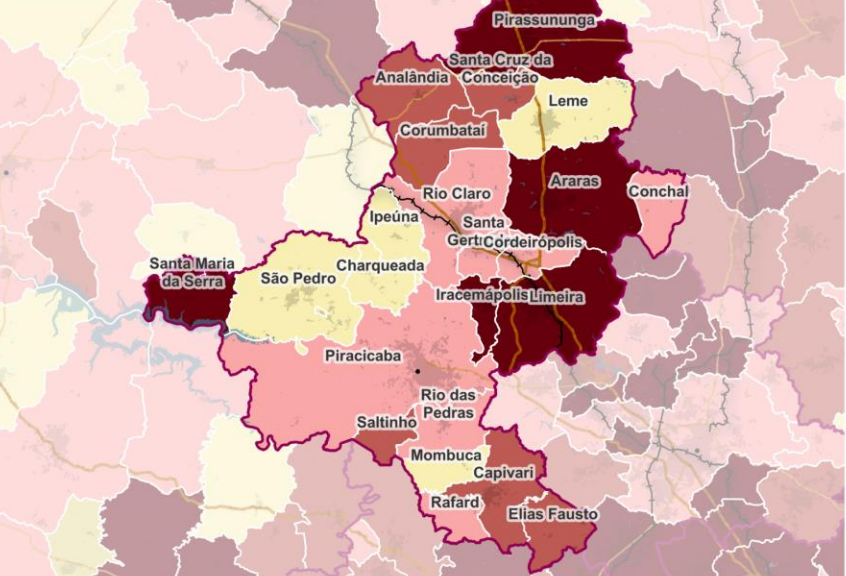
Variação de Participação da Tipologia "Apartamentos" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

- 1 - 0
- 0 - 1
- 1 - 5
- 5 - 17,5

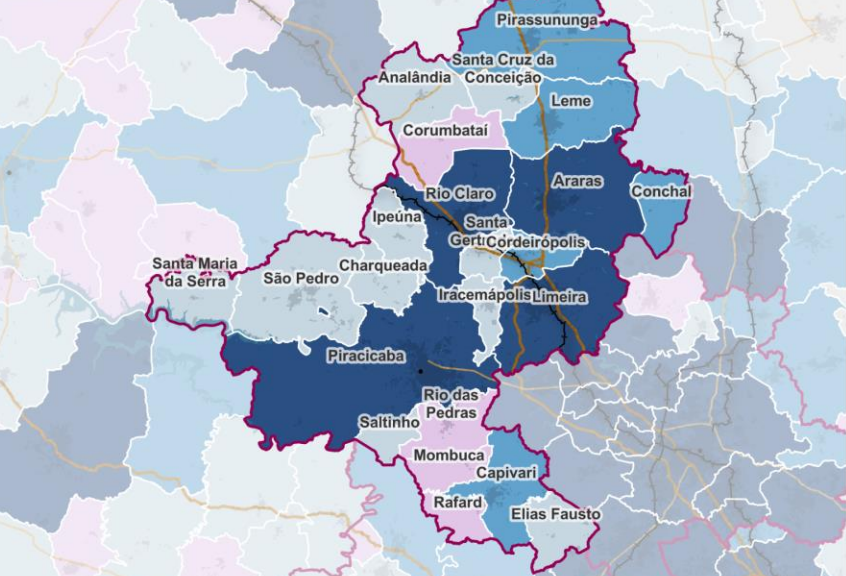


Aumento de 197% no número de apartamentos e 119% no número de casas em condomínios

Casa de Vilas e Condomínios



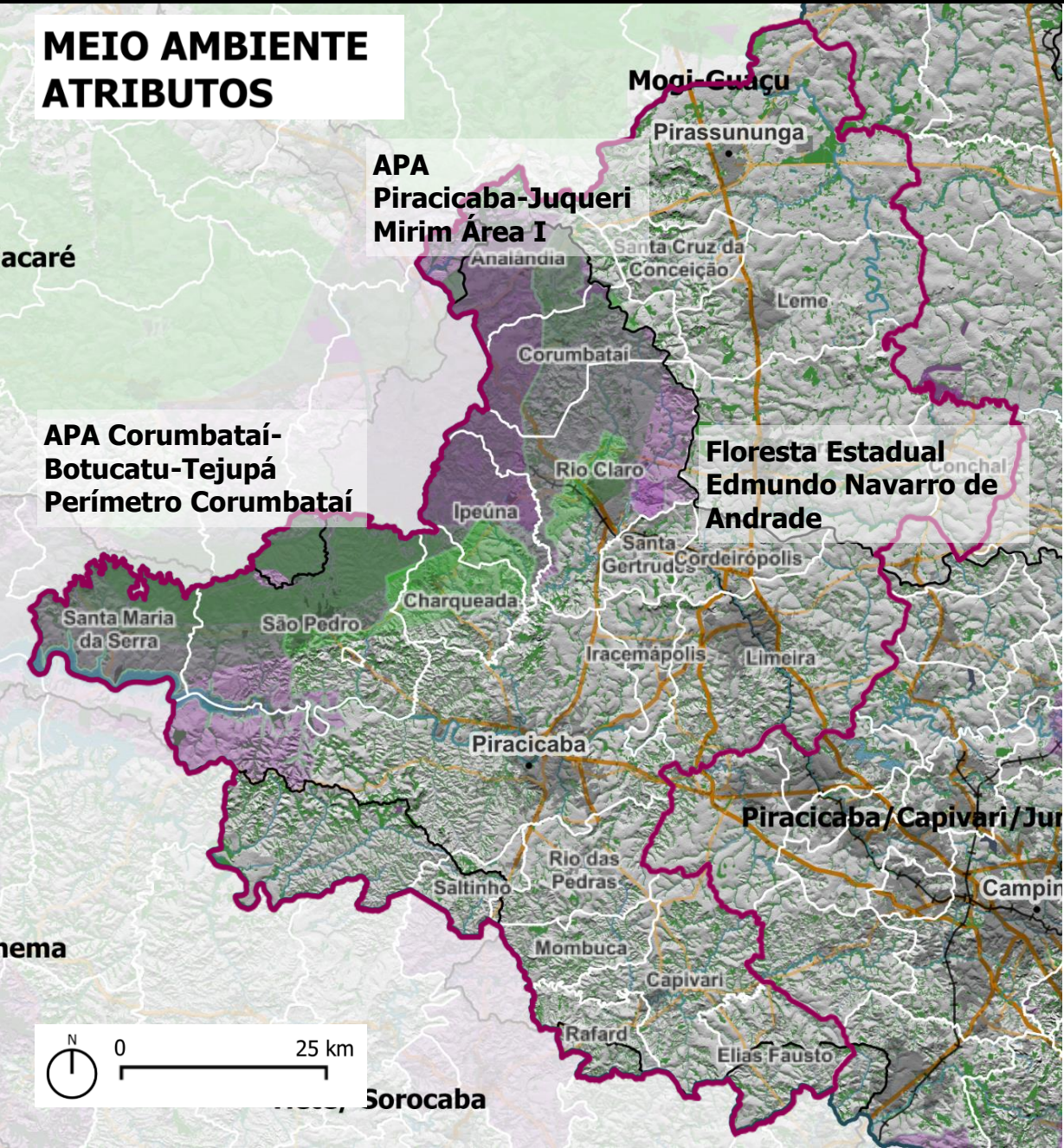
Apartamentos



CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

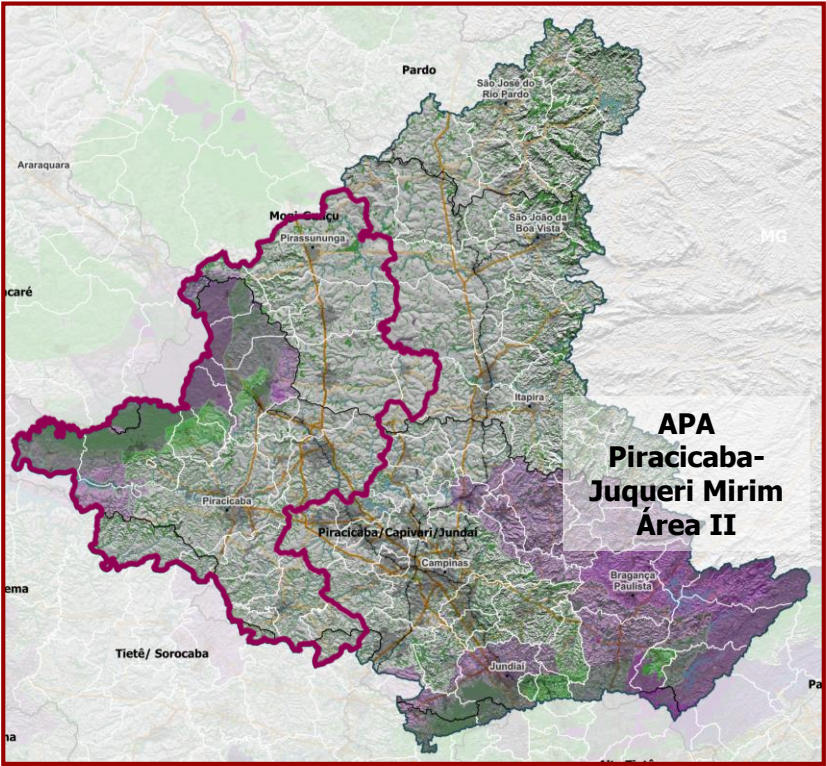
RM PIRACICABA

MEIO AMBIENTE ATRIBUTOS



Proposta de criação do **Geoparque Corumbataí** (Rede Mundial de Geoparques da UNESCO)

Baixos índices de cobertura vegetal e remanescentes fragmentados, mas de alta prioridade para preservação



LEGENDA:

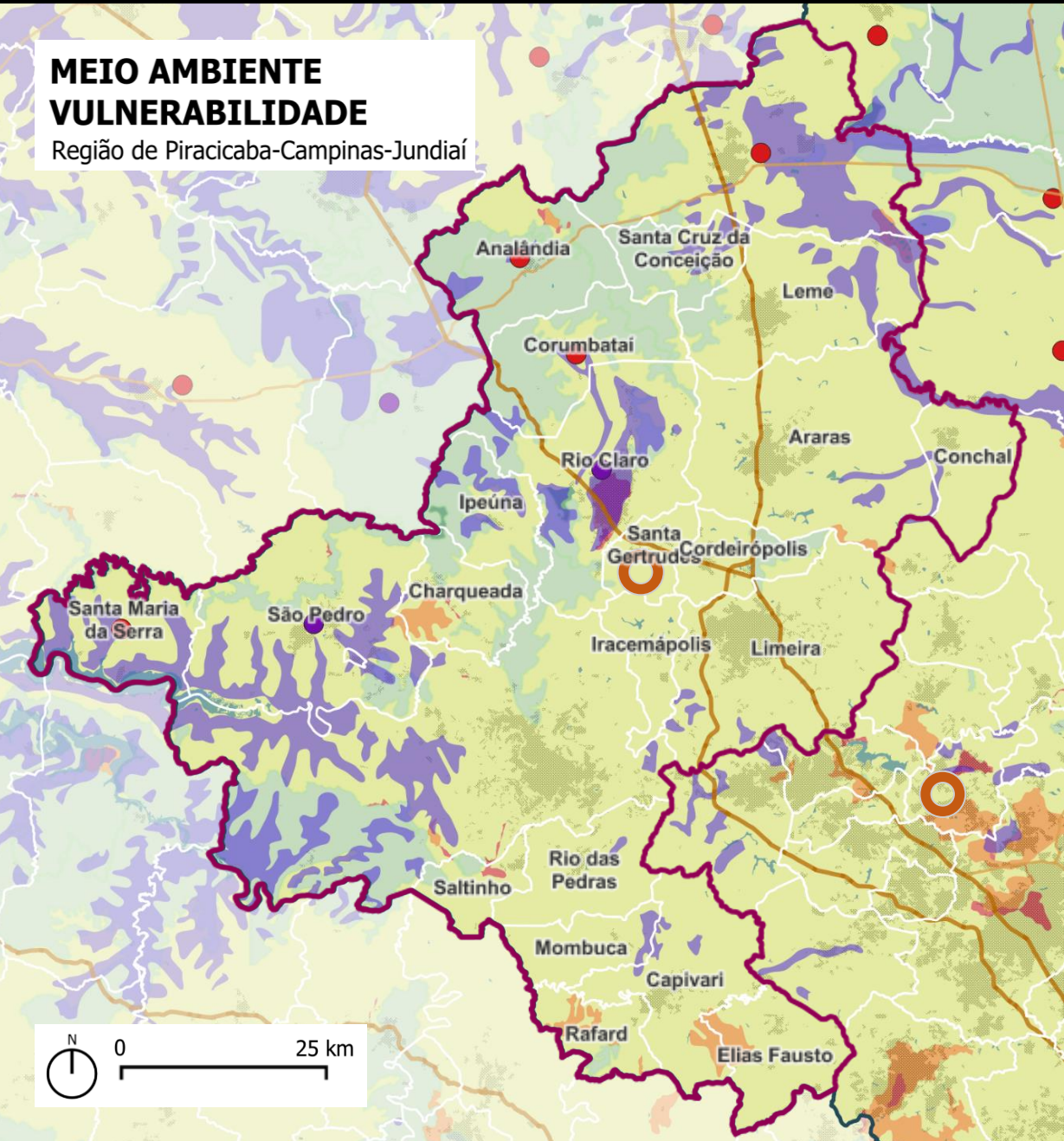
- Inventario Florestal (SEMIL, 2020)
- Unidades de Conservação (ICMBio, 2024)
- Unidades de Conservação de Proteção Integral (Fundação Florestal, 2022)
- Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Fundação Florestal, 2022)
- Comunidades Quilombolas (INCRA, 2022)
- Limites UGRHIs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

MEIO AMBIENTE VULNERABILIDADE

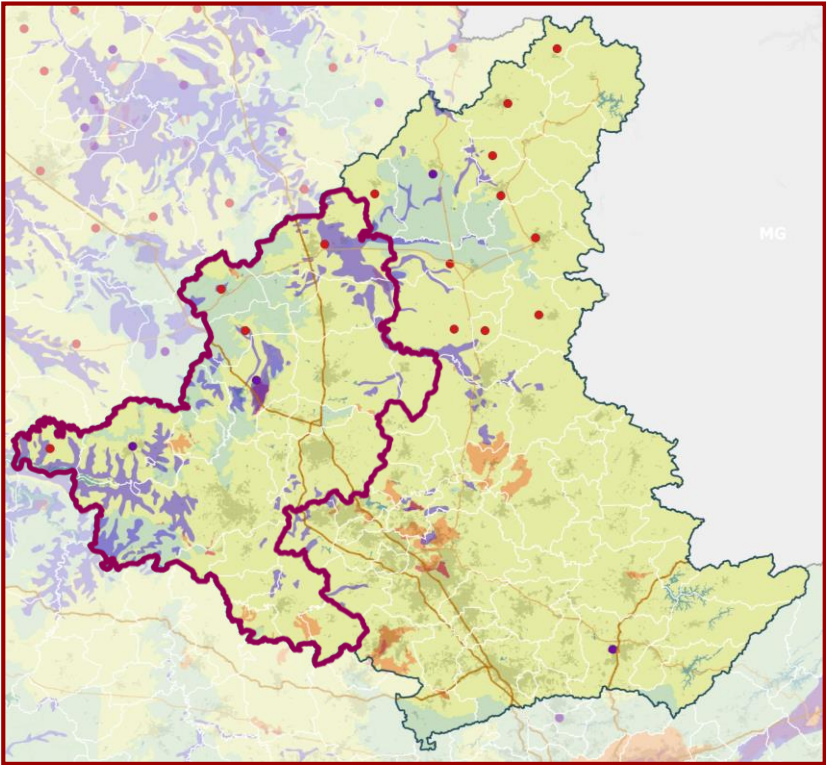
Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



baixos índices de
cobertura vegetal
em APPs Hídricas

Áreas significativas de
**vulnerabilidade de
aquíferos**

Risco elevado de
incêndios florestais
**na porção norte e
noroeste:** Rio Claro,
São Pedro,
Corumbataí,
Analândia e
Pirassununga



LEGENDA:

Risco de incêndio florestal por município (Semil, 2022)

- Muito alto
- Alto

Municípios que requerem atenção para
Poluição Atmosférica

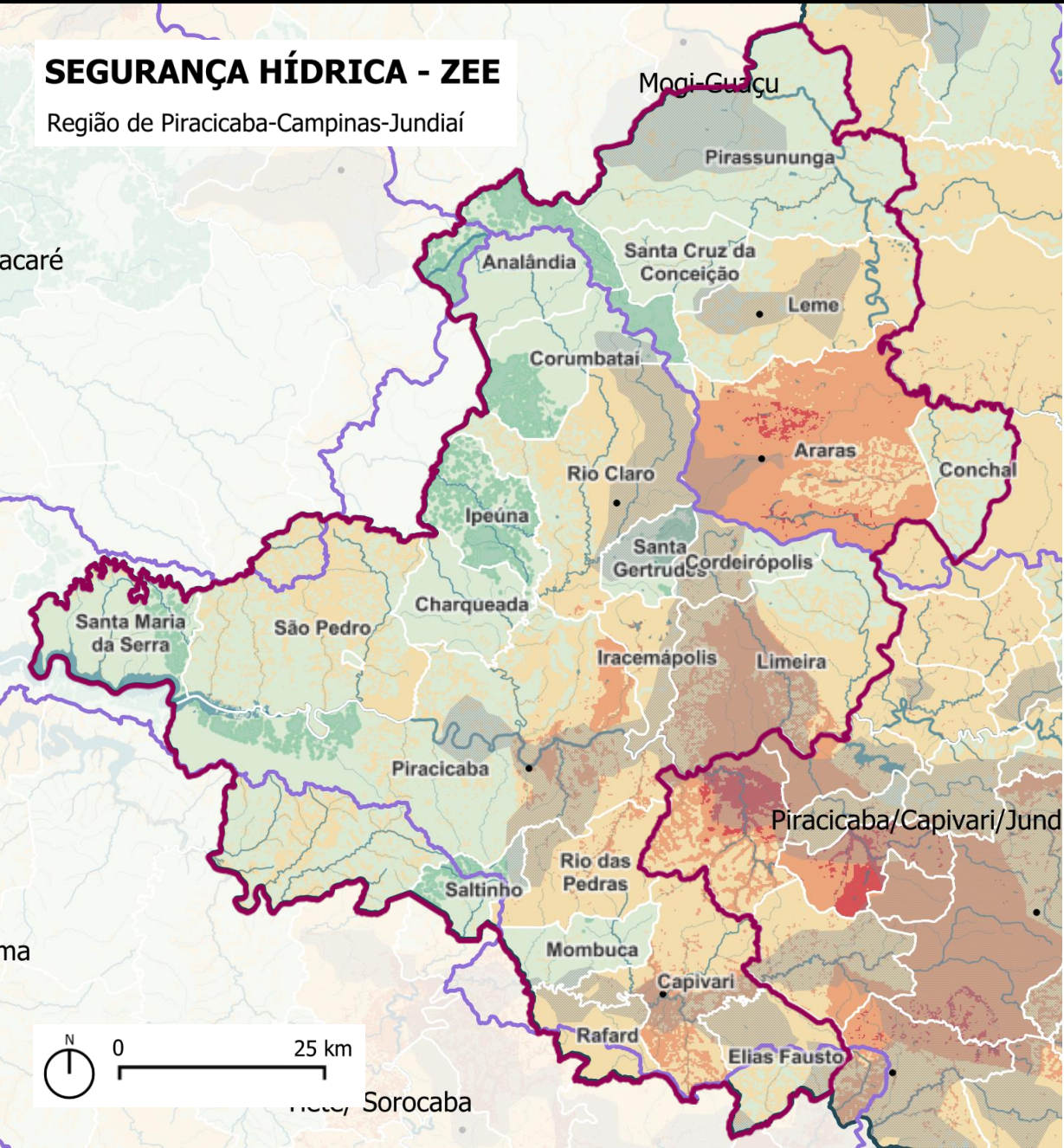
Área Urbanizada (IBGE, 2019)

Porcentagem de Vegetação Nativa em APPs Hídricas
ZEE (SEMIL, 2022)

- 0 - pior situação
- 0,25
- 0,5
- 0,75
- 1 - melhor situação
- Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos
(DAEE, 1997)

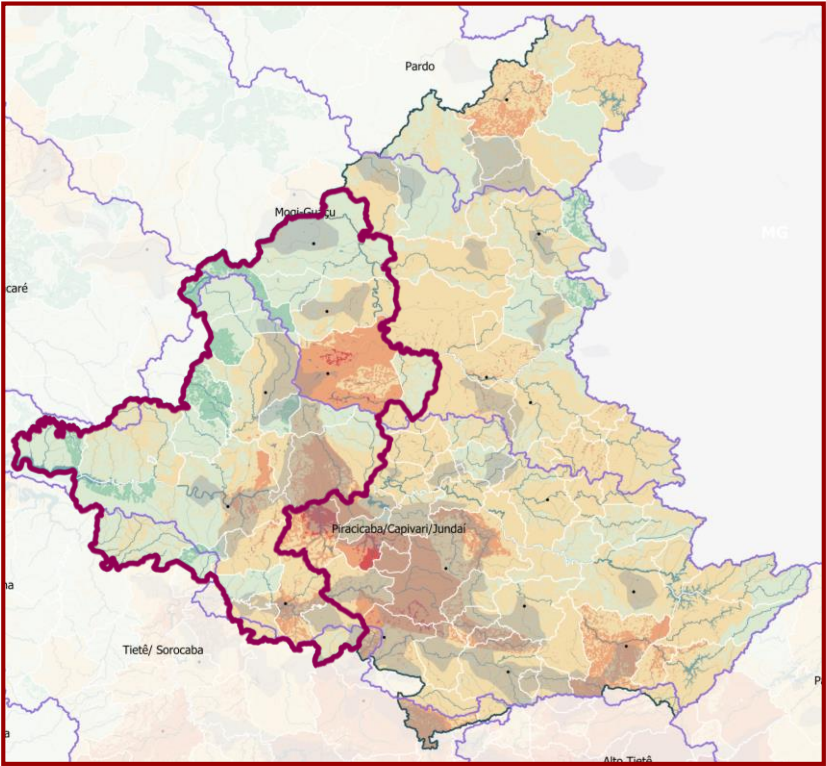
SEGURANÇA HÍDRICA - ZEE

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Segurança hídrica crítica em Araras, Limeira, Iracemápolis e Capivari

Preocupação com sub-bacias que apresentam **criticidade quali-quantitativa**



LEGENDA:

Limites UGRHs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)

Balanco Hídrico Quali-Quantitativo (ANA, 2016)

Criticidade quali-quantitativa

Segurança Hídrica - Zoneamento Ecológico-Econômico (SEMIL, 2021)

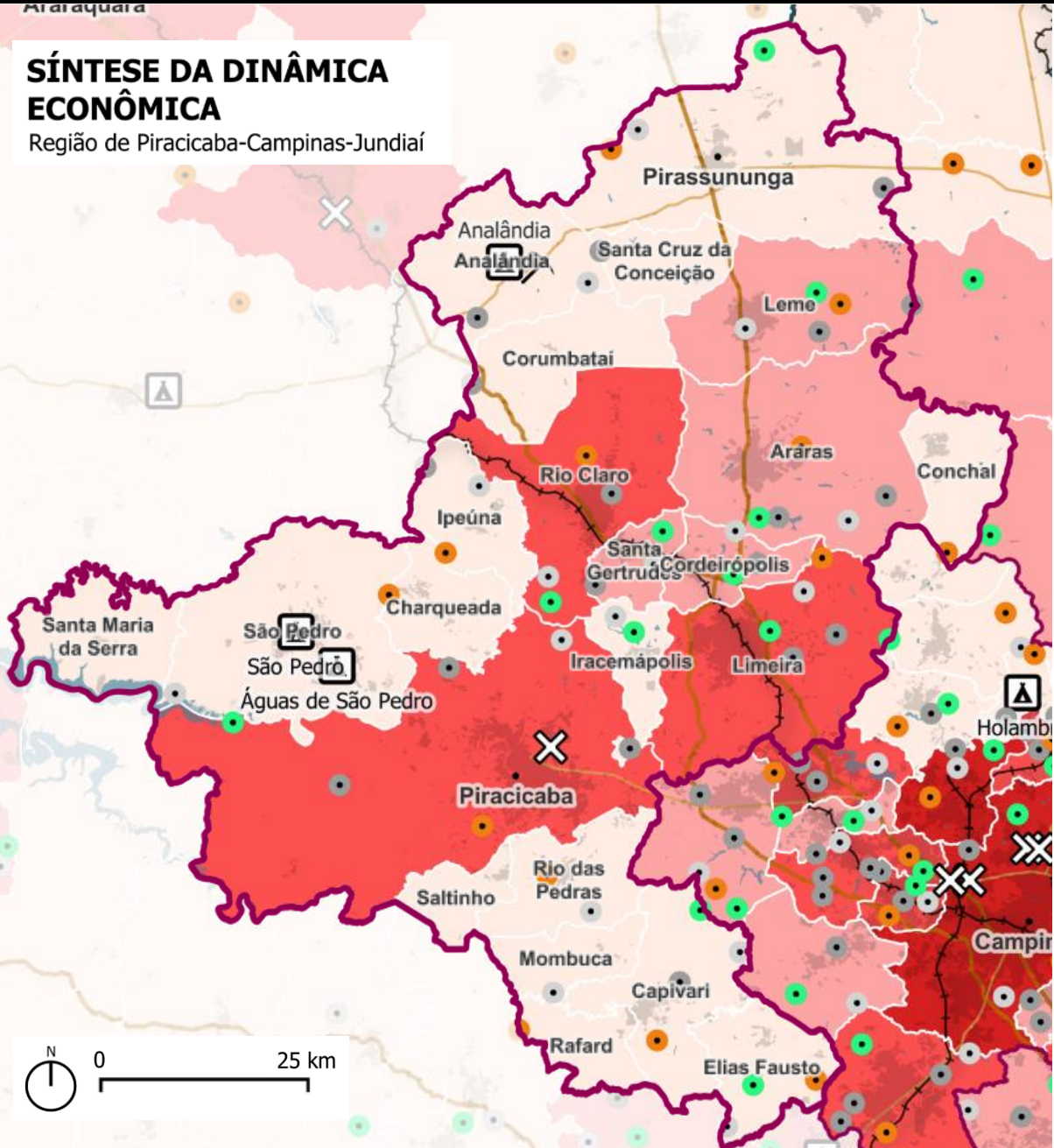
- 1 - pior situação
- 2
- 3
- 4
- 5 - melhor situação

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

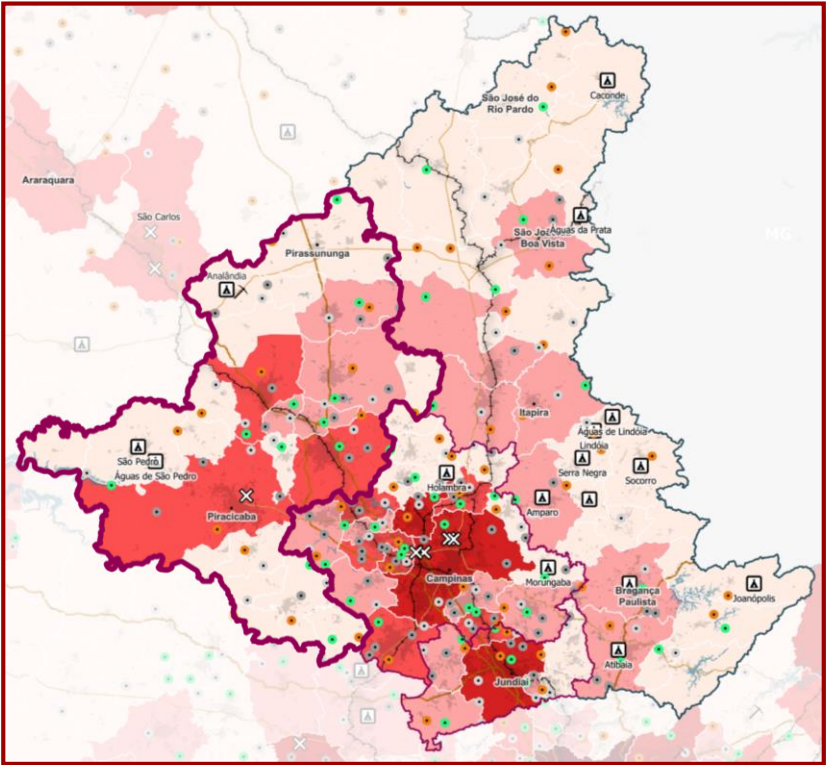
SÍNTESE DA DINÂMICA ECONÔMICA

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Aumento de 21%
na participação do PIB
do ESP entre 2010 e
2022

**Quarto maior Valor
de Transformação
Industrial** (6,7% do
ESP) entre as RMs,
ficando atrás de RMSP,
RMC e RMVPLN.



LEGENDA:

Polos de Desenvolvimento (SDE, 2019)

- AgriTech, Aeroespacial e Serviços de TI
- Alimentos e Bebidas
- Metal-Metalúrgico, Máquinas e Equipamentos
- Químico, Borracha e Plástico
- ✕ Parque Tecnológico (InvesteSP, 2025)
- ▲ Estâncias Turísticas (SETURV, 2024)

Mineração (ANM, 2024)

- ⚡ Destaque Estadual

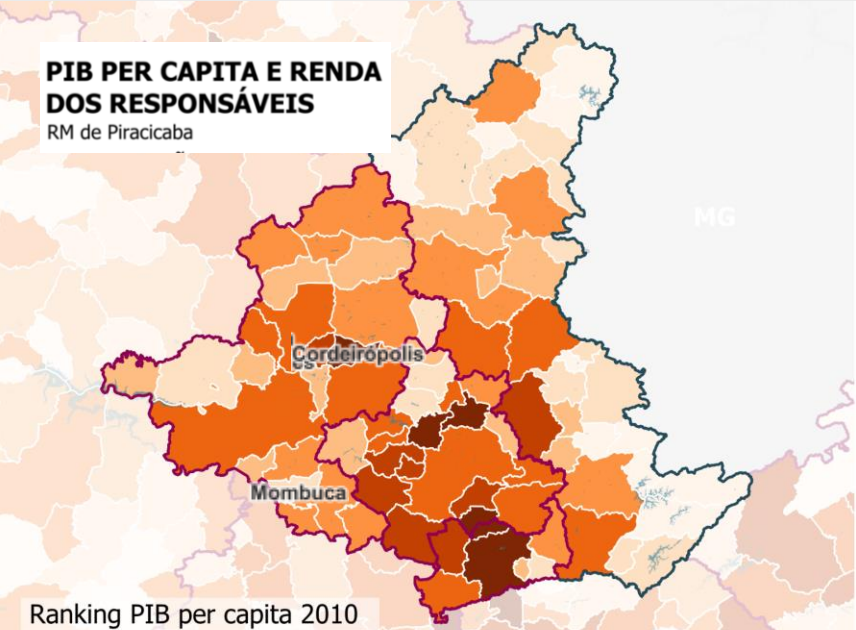
PIB Municipal (Bilhões - IBGE, 2021)

- 0 - 3
- 3 - 11
- 11 - 35
- 35 - 86

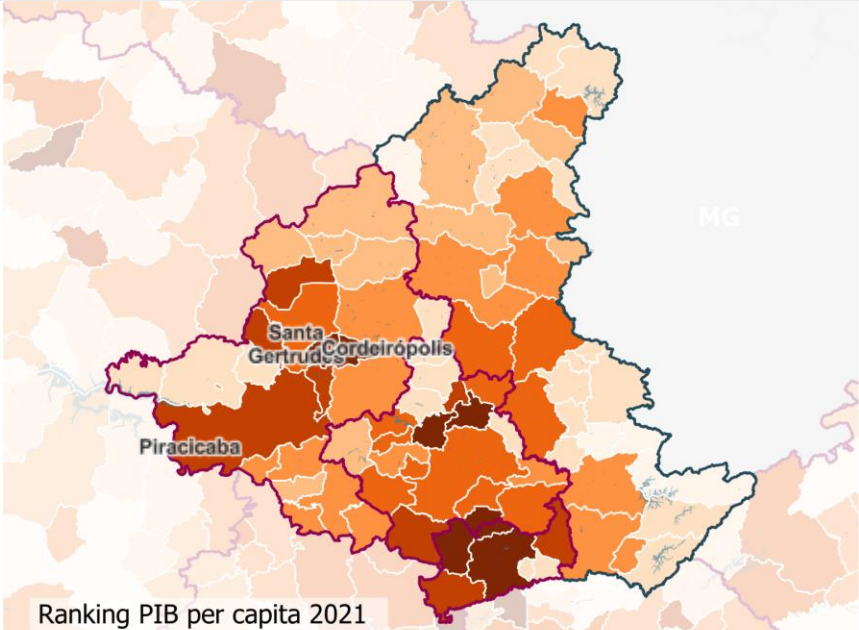
CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

PIB PER CAPITA E RENDA
DOS RESPONSÁVEIS
RM de Piracicaba

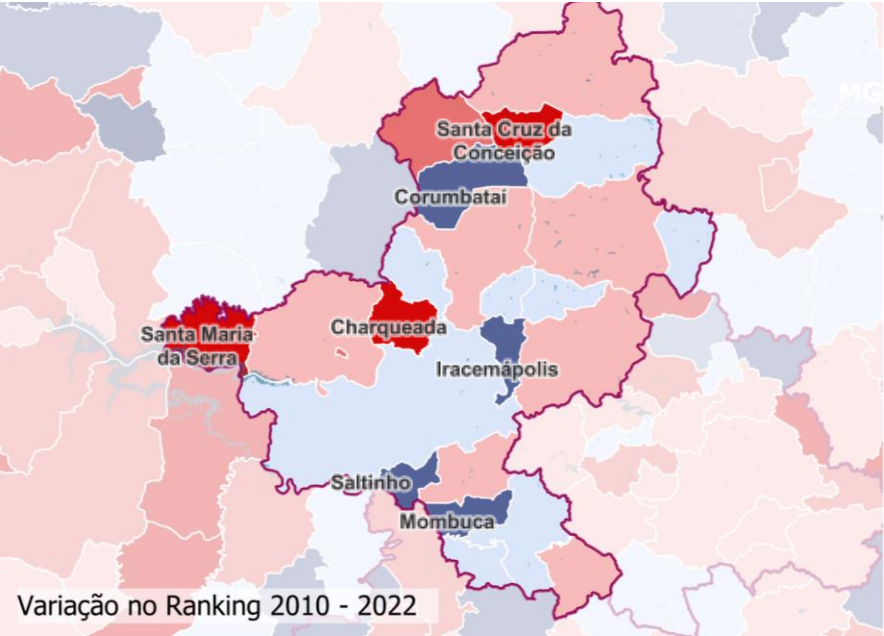


Ranking PIB per capita 2010

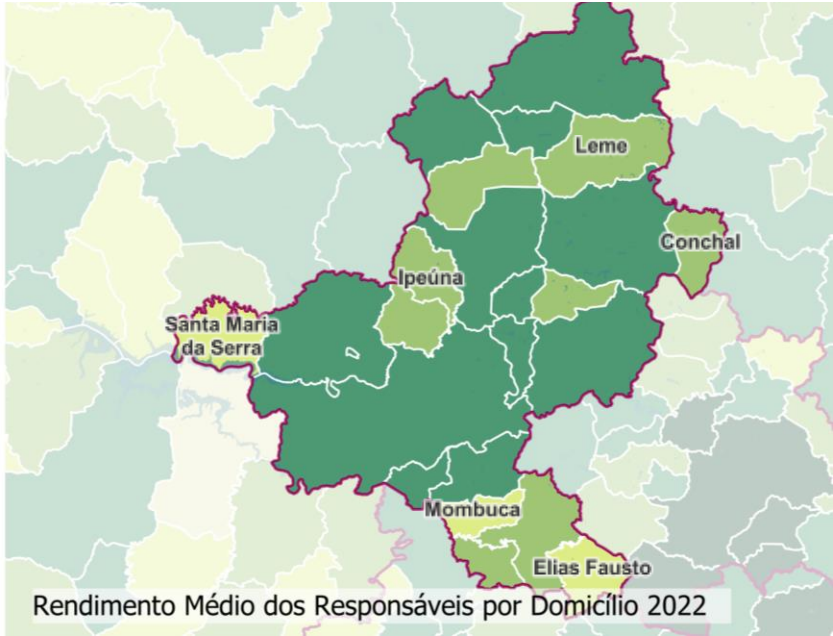


Ranking PIB per capita 2021

Entre as RMs foi aquela em que **mais cidades cresceram no ranking do PIB per capita** do ESP entre 2010 e 2022

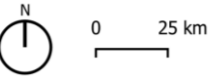
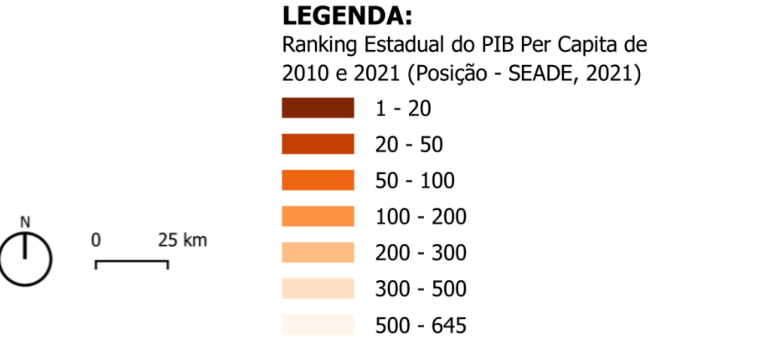


Variação no Ranking 2010 - 2022

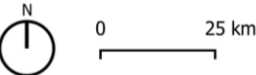
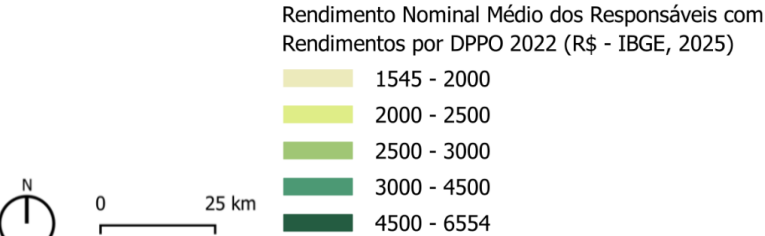
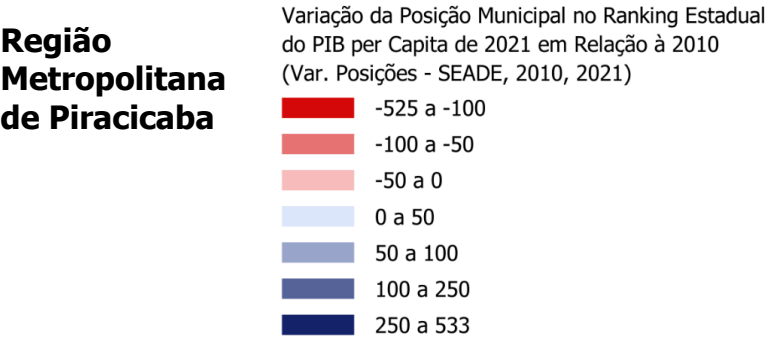


Rendimento Médio dos Responsáveis por Domicílio 2022

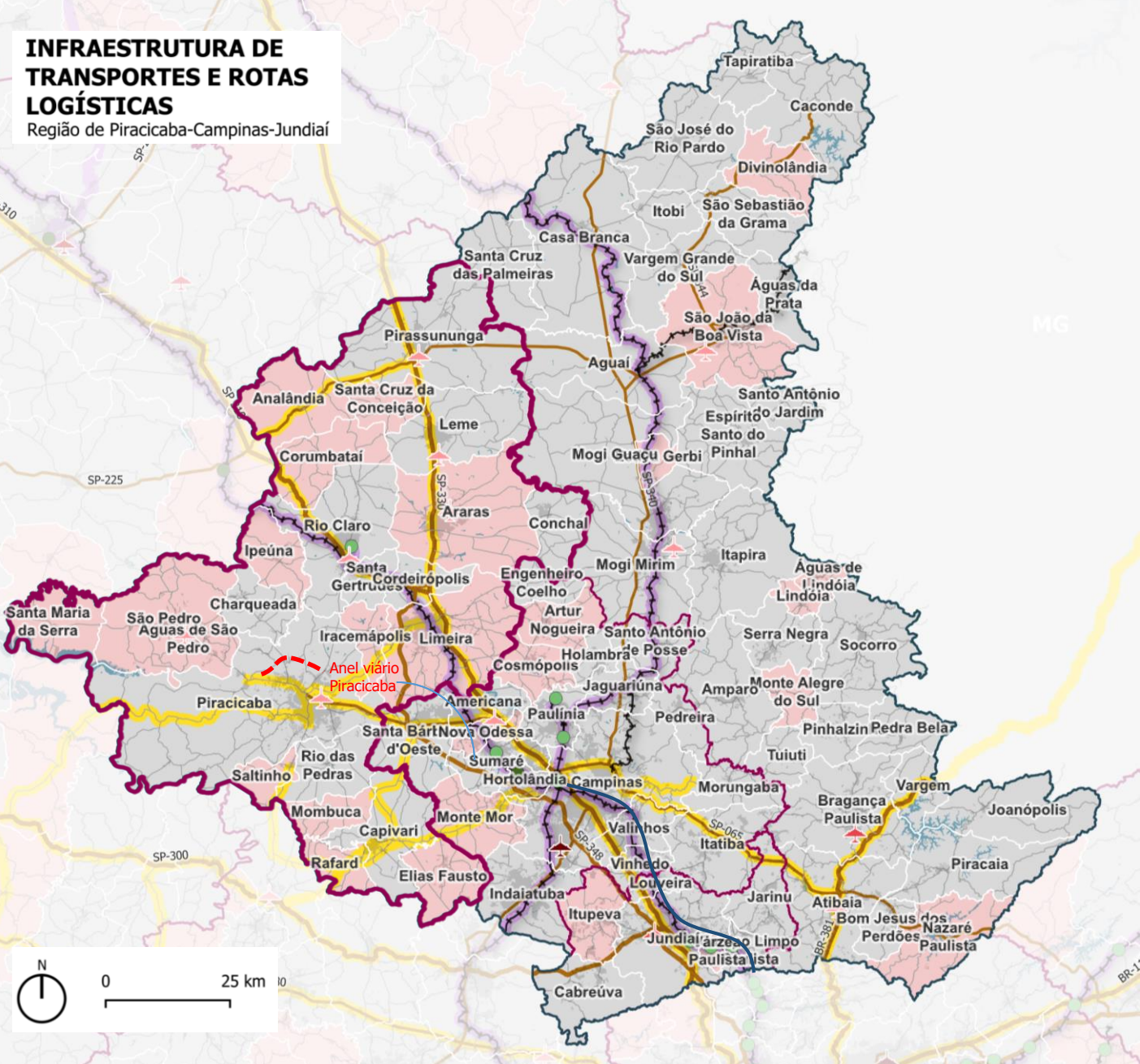
Região PDUH Piracicaba- Campinas- Jundiaí



Região Metropolitana de Piracicaba



INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES E ROTAS LOGÍSTICAS
Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Corredores logísticos com **diferentes modais** (ferroviário, rodoviário e aeroaviário), escoamento de produtos **agrícolas e industriais**;

Conexão entre noroeste paulista ao Porto de Santos através de **corredor logístico**: Rod. Bandeirantes (SP-378), Washington Luiz (SP-310) e Anhanguera (SP-330);

Potencial para o desenvolvimento de **transporte hidroviário**;

Futura implantação do **TIC e TIM**, importante conexão regional.

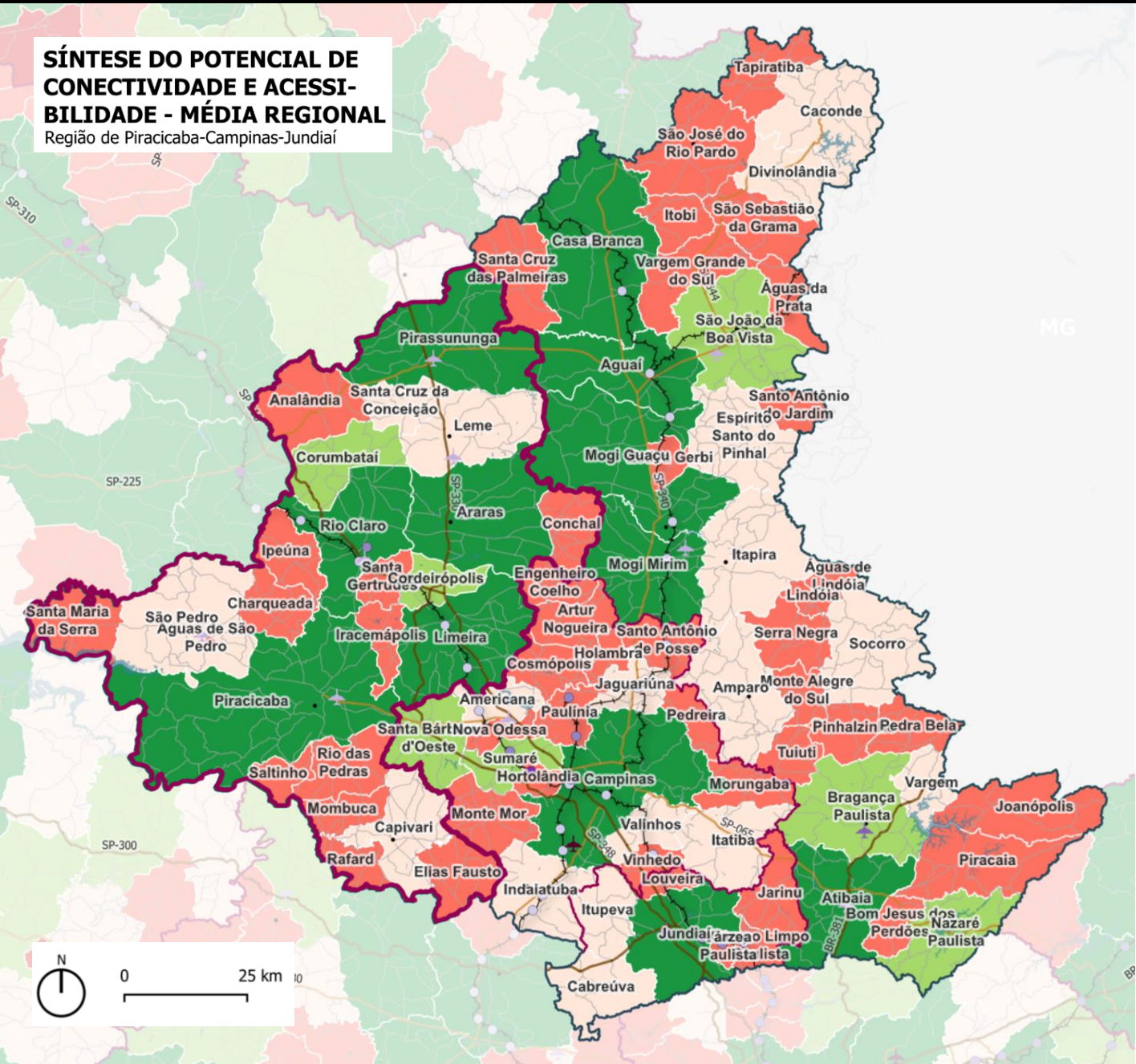
- LEGENDA:**
Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)
- Demais Aeródromos
 - Aeroportos Regionais
 - Internacional / Alta Capacidade
- Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)
- Estações e Pátios Autoassistidos
 - Terminais e Complexos
 - Rotas Logísticas Rodoviárias
 - Rotas Logísticas Ferroviárias
 - Rota do Trem Intercidades
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
- Estradas Terciárias
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
 - Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Planos de Mobilidade - Municípios com Obrigatoriedade (CDHU, 2024)
- Não Elaborado
 - Área Urbanizada (IBGE, 2019)
 - Massas d'Água (IBGE, 2023)
 - Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

REGIÃO PIRACICABA-CAMPINAS-JUNDIAÍ (PDUH)

SÍNTESE DO POTENCIAL DE CONECTIVIDADE E ACESSIBILIDADE - MÉDIA REGIONAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



RMP com índice de municípios "abaixo da média regional" por conta de um **sistema rodoviário pouco abrangente e/ou distantes dos principais eixos**;

Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Araras se destacam como os municípios **mais conectados e acessíveis** da RM;

Ferrovias e rodovias como fator de **fragmentação de manchas urbanas**.

Municípios sem Planos de Mobilidade apresentam maior **índice de óbitos**

LEGENDA:

Potencial de Conectividade e Acessibilidade (FIPE, 2024)

- Abaixo da Média Regional
- Na Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional

Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

- Demais Aeródromos
- Aeroportos Regionais
- Internacional / Alta Capacidade

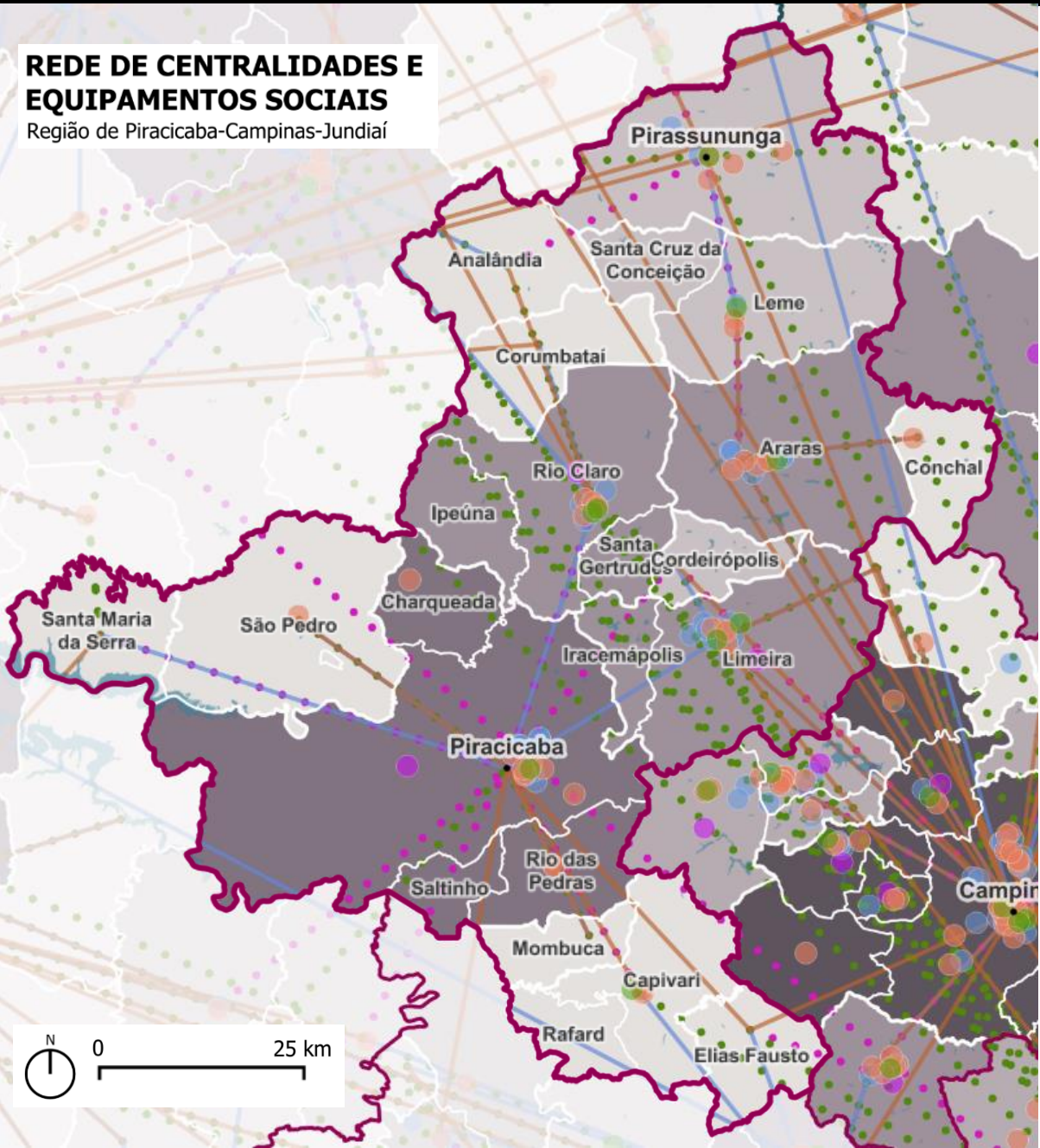
Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)

- Pátio / Ponto de Abastecimento
- Estações e Pátios Autoassistidos
- Terminais e Complexos

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

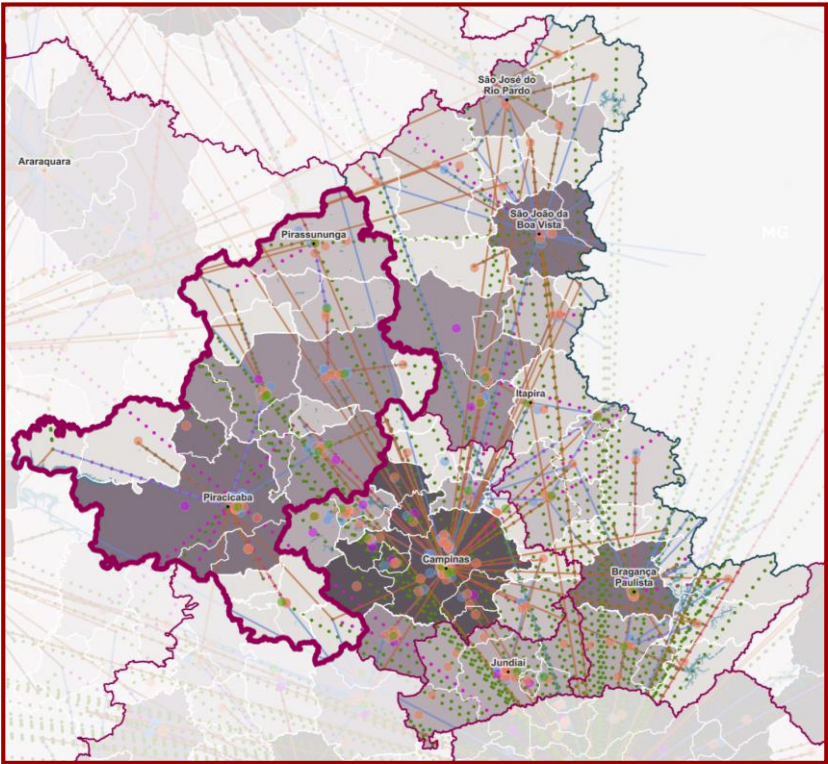
REDE DE CENTRALIDADES E EQUIPAMENTOS SOCIAIS
Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Forte ligação da RMP com AP de Campinas

Concentração de equipamentos em Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Araras.

Destaque para **ESALQ** e **Polo tecnológico em Piracicaba**, como atratores de viagens.

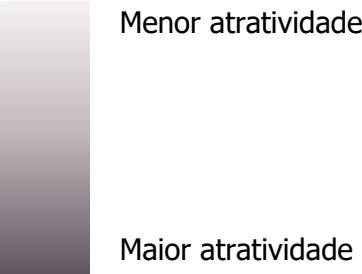


LEGENDA:

Motivos dos deslocamentos de primeira ordem (REGIC, 2018)

- Atividades Culturais
- Atividades Esportivas
- Ensino Superior
- Saúde de Alta Complexidade
- Instituição de Ensino Superior (SEADE, 2023)
- Hospital (SEADE, 2023)
- Estádio de Futebol (CBF, 2016)
- Presença de um ou mais shopping centers no município (ABRASCE, 2024)

Índice de Atração Geral, por AP (REGIC, 2018)

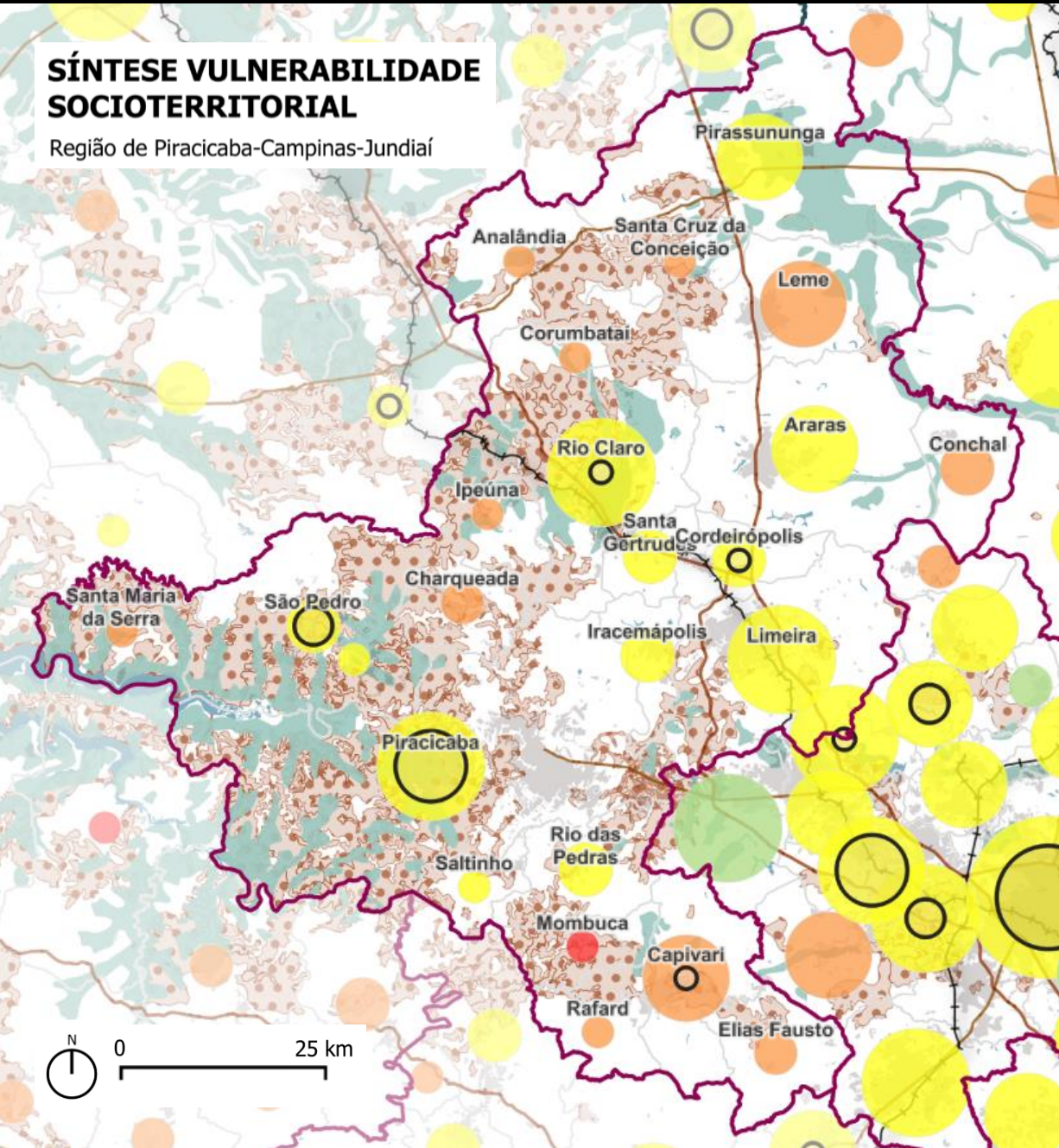


CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

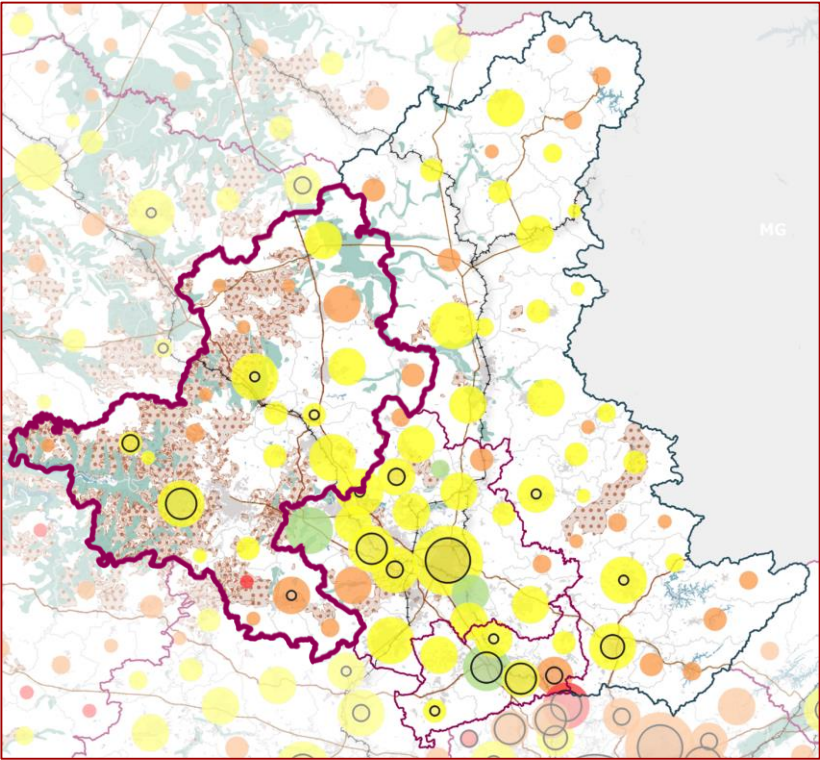
SÍNTESE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



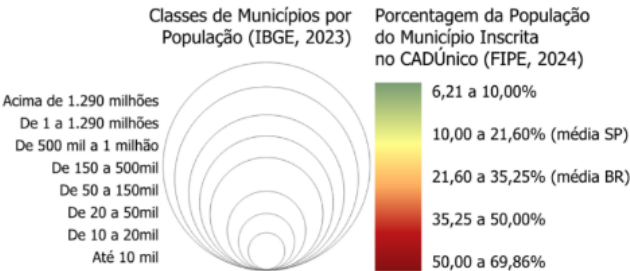
Terceiro menor percentual de população inscrita no CadÚnico (17,5%) dentre as metrópoles paulistas, atrás apenas de Campinas e Jundiaí.

Piracicaba, Charqueada, Mombuca, Santa Maria da Serra, São Pedro e Rio Claro com suscetibilidade à erosão do solo

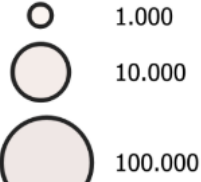


LEGENDA:

Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População



População em favelas e comunidades urbanas (IBGE, 2022)



Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos (DAEE, 1997)

Suscetibilidade do Solo à Erosão (IPA, 2022)

Muito Alta

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

MAPEAMENTO SIMM-CDHU
Extrato da RM de Piracicaba



Município	SIMM - 2025								IBGE, 2022	
	Favelas		Lot. Irregular		Sem Classificação		Total		Favelas e Comunidades Urbanas	
	Núcleos	Dom	Núcleos	Dom	Núcleos	Dom	Núcleos	Dom	Núcleos	Dom
Piracicaba	99	n/c	4	n/c	2	n/c	105	n/c	16	3450
Capivari	n/c	n/c	n/c	n/c	5	n/c	5	n/c	3	246
Limeira	n/c	n/c	n/c	n/c	291	n/c	291	n/c	-	0
Rio Claro	n/c	n/c	n/c	n/c	31	n/c	31	n/c	3	171
Cordeirópolis	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	2	100
São Pedro	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	1	441
Total Geral	99		4		329		432		27	4.408

n/c- não consta

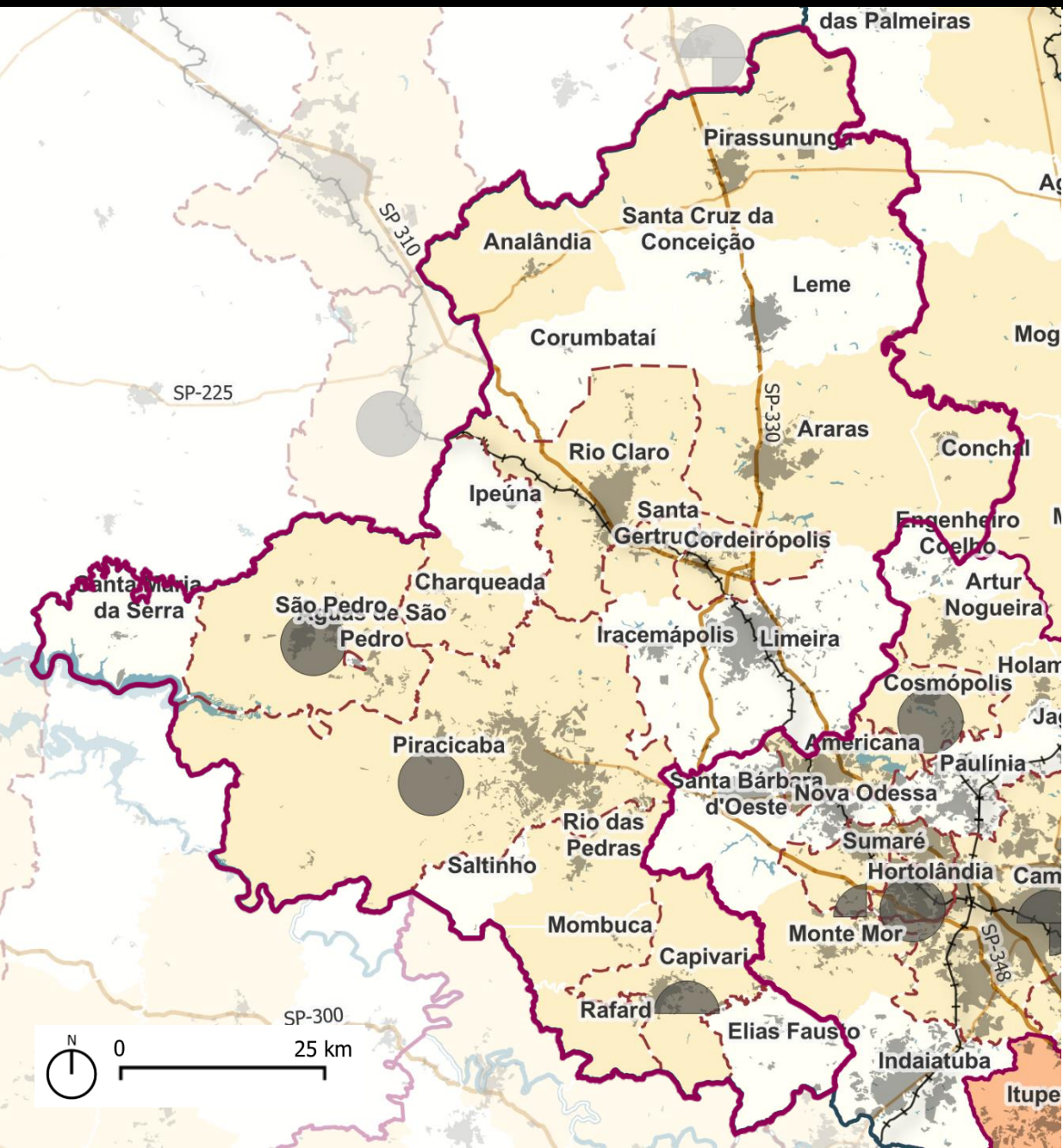
LEGENDA:

Tipo de inadequação
(Última atualização em 2024)

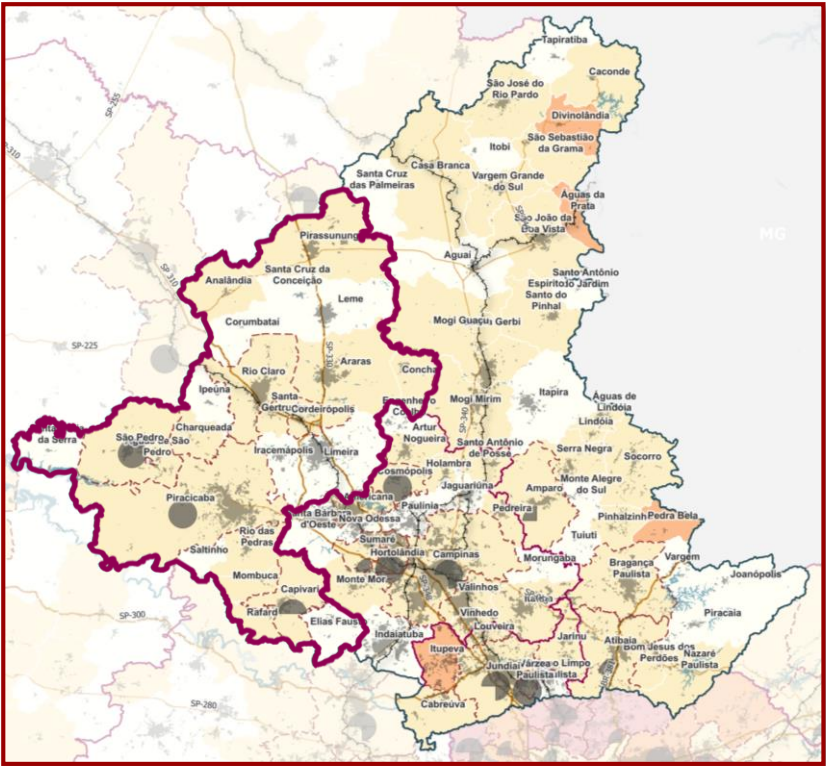
- Favela
- Loteamento irregular
- Empreendimento habitacional irregular
- Sem classificação pelo município
- Favelas e comunidades urbanas (IBGE, 2022)
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Limites Municipais
- Regiões Metropolitanas

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA



Piracicaba e São Pedro possuem mais de 75% dos domicílios em **áreas de risco** integrando também **favelas**



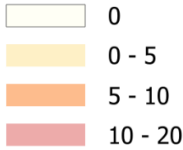
LEGENDA:

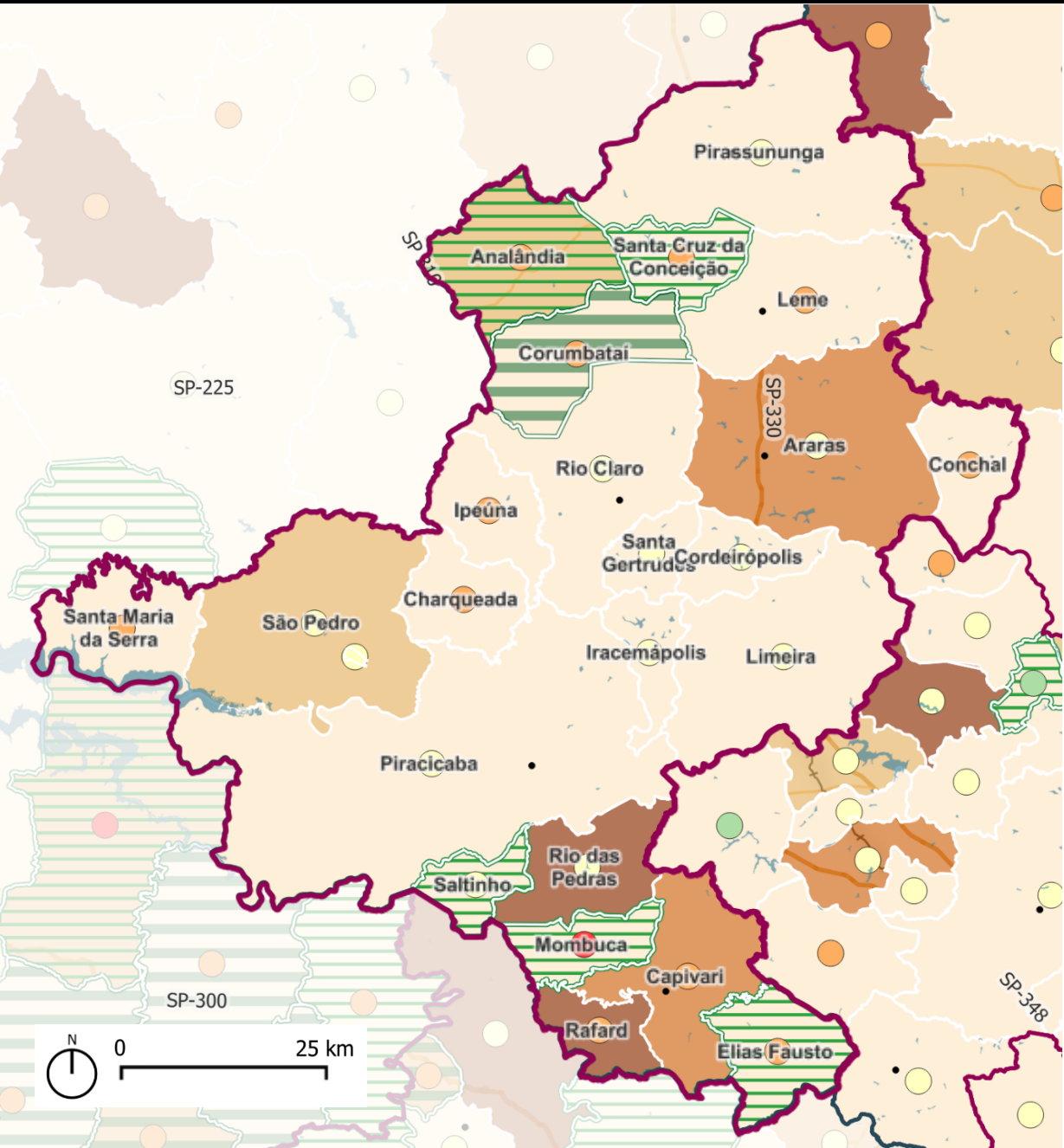
Porcentagem de Domicílios em Favela entre Domicílios em Áreas de Risco Geológico, Hídrico (R3, R4) ou Alto Risco de Inundação (% - CDHU, 2025, GRD, 2024)



Municípios com Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE, 2022)

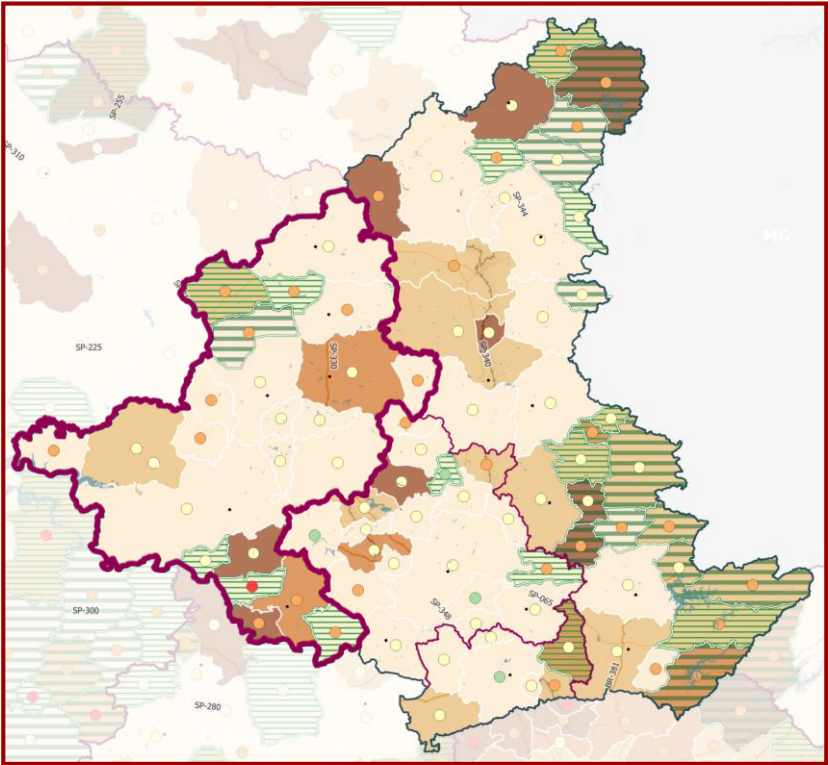
Porcentagem de Domicílios em Risco R3 e R4 entre Domicílios Particulares (CDHU, 2025, GRD, 2024)





Piores indicadores de coleta e tratabilidade de esgoto em Rafard, Rio das Pedras, Capivari e Araras

Corumbataí, Analândia, Santa Cruz da Conceição, Saltinho, Mombuca e Elias Fausto que possuem representatividade de domicílios rurais e elevada expansão urbana



LEGENDA:

Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município -ICTEM (CETESB, 2022)

- 0,0 - 2,5
- 2,6 - 5
- 5,1 - 7,5
- 7,6 - 10

Percentual de domicílios rurais (Censo, 2022)

- 10 a 20%
- 20 a 73%

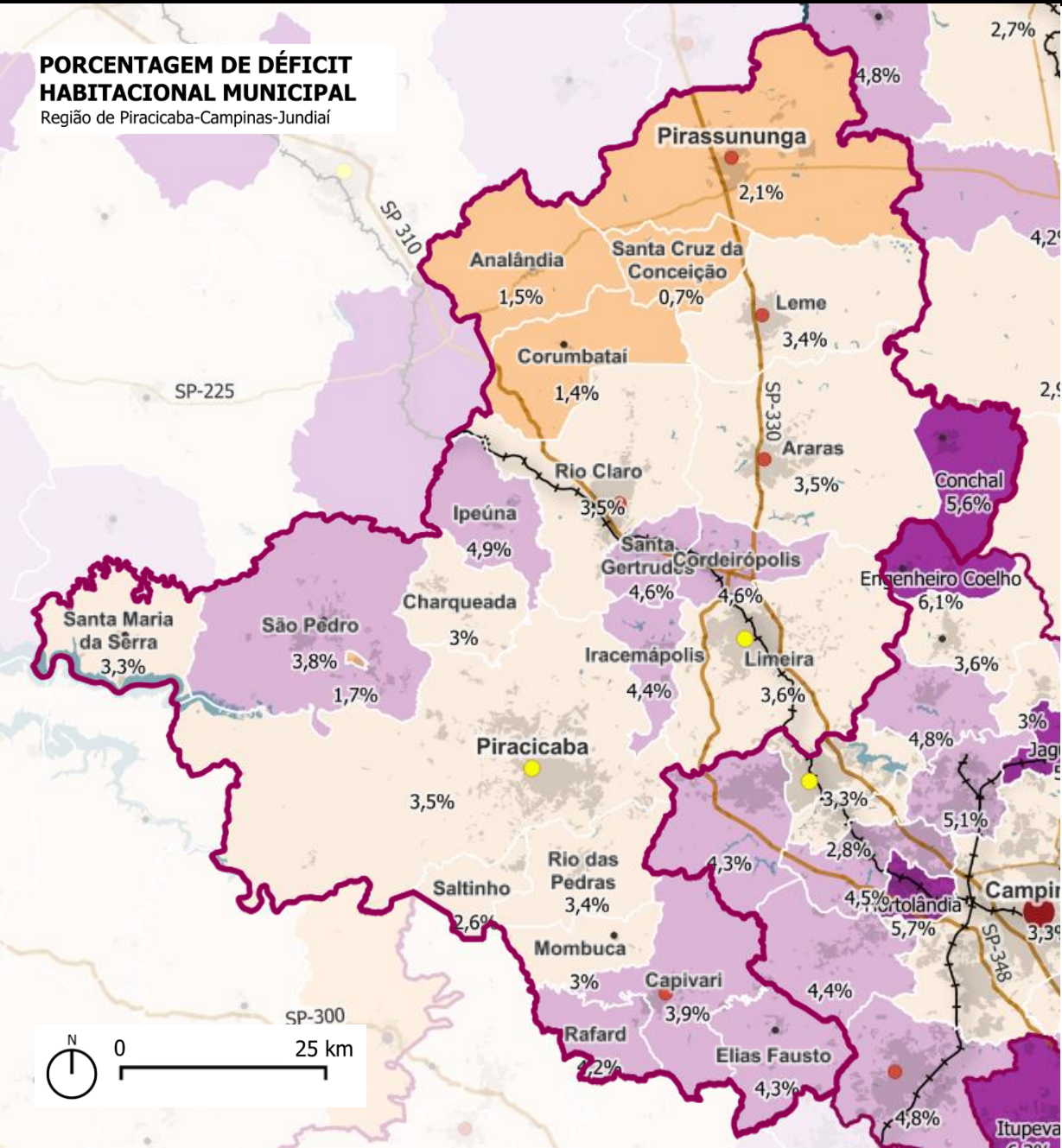
Porcentagem da população por faixa do CadÚnico

- Até 10%
- Maior que 10% até 21,60% (média ESP)
- Maior que 21,60% até 35,25% (média BR)
- Maior que 35,25% até 50%

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

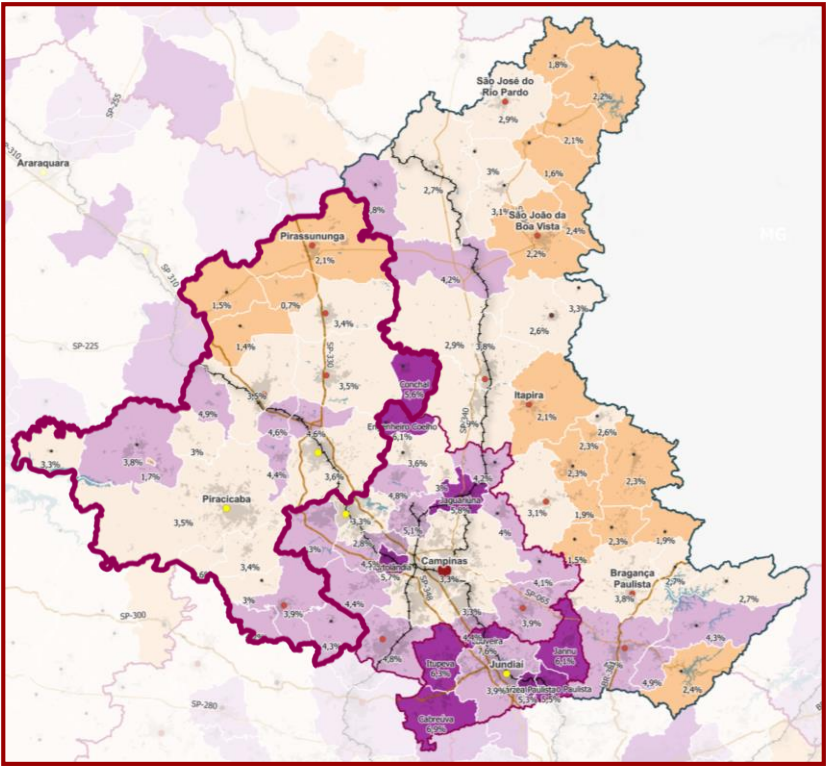
RM PIRACICABA

PORCENTAGEM DE DÉFICIT HABITACIONAL MUNICIPAL
Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Maior parte dos municípios **(66,6%)** com percentual de déficit **Abaixo ou Muito Abaixo** que a média regional (PCJ)

Maiores % de déficits habitacionais em Ipeúna (4,9%), Santa Gertrudes (4,6%) e Cordeirópolis (4,6%)



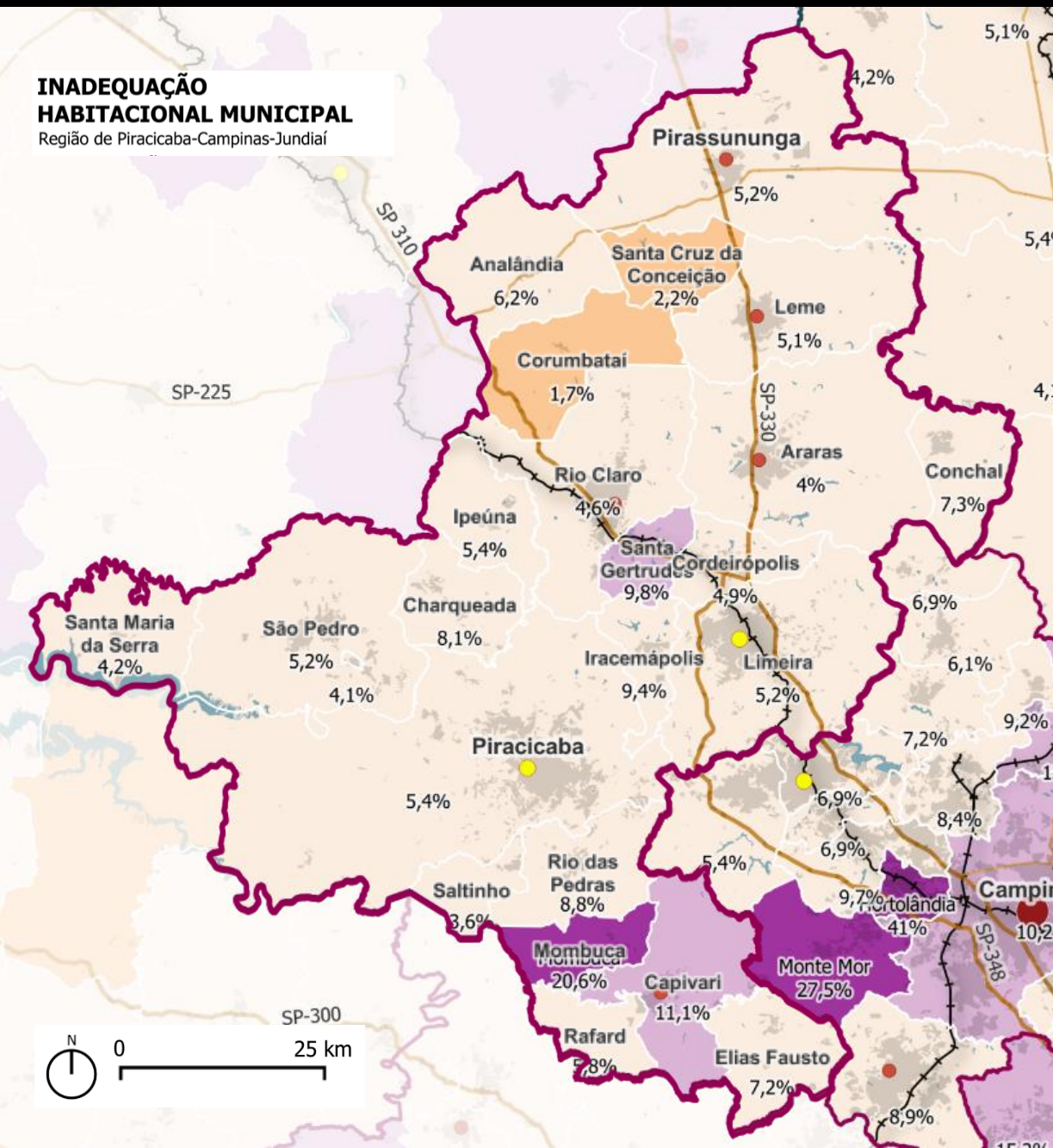
- LEGENDA:
- Municípios e Arranjos Popacionais (REGIC, 2018)
- Metrópole
 - Capital Regional C
 - Centro Sub-Regional A
 - Centro Sub-Regional B
- Percentual de Déficit Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)
- Muito abaixo da média regional
 - Abaixo da média regional
 - Acima da média regional
 - Muito acima da média regional

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

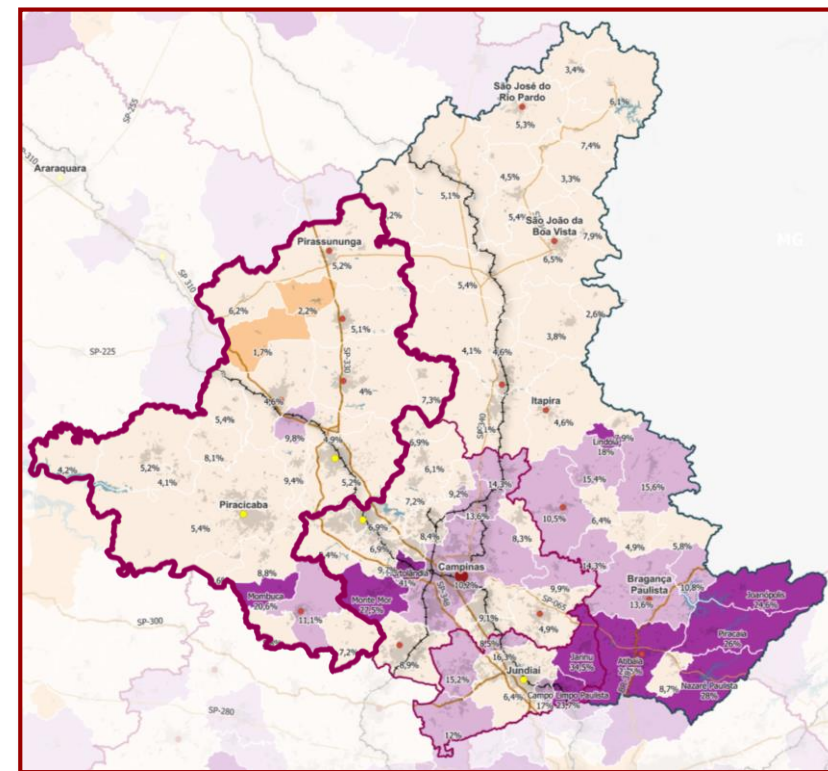
RM PIRACICABA

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL MUNICIPAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



Apenas
três municípios
(Mombuca, Capivari
e Santa Gertrudes)
com percentual de
Inadequação
Habitacional
Acima da Média
Regional (PCJ)



LEGENDA:

Municípios e Arranjos Populacionais
(REGIC, 2018)

- Metrópole
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Inadequação Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE,2010-2022; CDHU,2024)

- Muito Abaixo da Média Regional
- Abaixo da Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional

SÍNTESE REGIONAL (Região Metropolitana)

- ❑ A taxa de crescimento de domicílios em setores censitários rurais (2,8% a.a) foi maior do que aqueles em setores urbanos (1,21% a.a.), sendo que 62,5% dos municípios tiveram baixo crescimento populacional e alta expansão urbana.
- ❑ A área plantada de **cana-de-açúcar** representa **33,3% do território da RMP** (2022).
- ❑ Para além das áreas de proteção ambiental (APA) demarcadas, o território apresenta baixos índices de cobertura vegetal e remanescentes fragmentados, sinal de alerta para manutenção da segurança hídrica.
- ❑ Entre 2010 e 2022 registrou o **maior crescimento** entre as RMs em participação do PIB paulista (21%), e abriga o maior número de cidades que tiveram **aumento do PIB per capita do estado**.
- ❑ Área integra **corredores logísticos** com diferentes modais (ferroviário, rodoviário e hidroviário) relevantes para escoamento de produtos agrícolas e industriais, conectando o noroeste paulista ao Porto de Santos.
- ❑ Destaque nacional para **ESALQ e Polo tecnológico em Piracicaba** sendo que, além destes, os principais equipamentos de educação e saúde estão em Limeira, Rio Claro e Araras.
- ❑ Potencial de **sítios e paisagens de relevância geológica** e ambiental, bases para o desenvolvimento regional sustentável.

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM PIRACICABA

Indicador	Estado	Piracicaba - Campinas - Jundiaí	RM Piracicaba
Participação no PIB	100%	19,4% em relação ao ESP	3,6%
Inadequação Habitacional	100%	14,6% em relação ao ESP	1,8%
Déficit Habitacional	100%	12,4% em relação ao ESP	2,6%
Domicílios ligados à distribuição de água	95,7%	94,4%	96,8%
Domicílios ligados ao esgotamento sanitário	90,4%	91,0%	95,5%
População Inscrita no CADÚnico	21,6%	16,2%	17,5%
População com emprego formal	31,1%	30,6%	30%
Índice de Envelhecimento	66,3	68,1	69,6
TGCA (população)	0,6%	0,9%	0,8%
TCGA (área urbana)	1,2%	1,3%	1,4%
Aumento % de domicílios	26,5%	31,4%	29,1%
Aumento % de casas	17,1%	19,1%	17,5%
Aumento % de apartamentos	76,2%	131,3%	197,3%
Aumento % de "casas de vila ou condomínio"	106,0%	137,2%	119%
Taxa de atendimento habitacional CDHU/SDUH	6,0%	5,0%	6,6%
Existência de PD	58,0%	84,0%	79,0%
Existência de LUOS	60,0%	68,0%	46,0%
Existência de PLHIS	9,0%	13,0%	4,0%
Existência de PLANMOB	31,0%	58,0%	38%
Leitos por 100 mil habitantes	211,8	186,0	172,5
Taxa de Mortalidade infantil	16,4	13,3	15,9
Homicídios por 100 mil habitantes (2010-2022)	10,5	10,8	10,4

PDUI Piracicaba

20 municípios integrantes
Elaboração 2022

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

35 municípios participantes das
Conferências Municipais (2025)

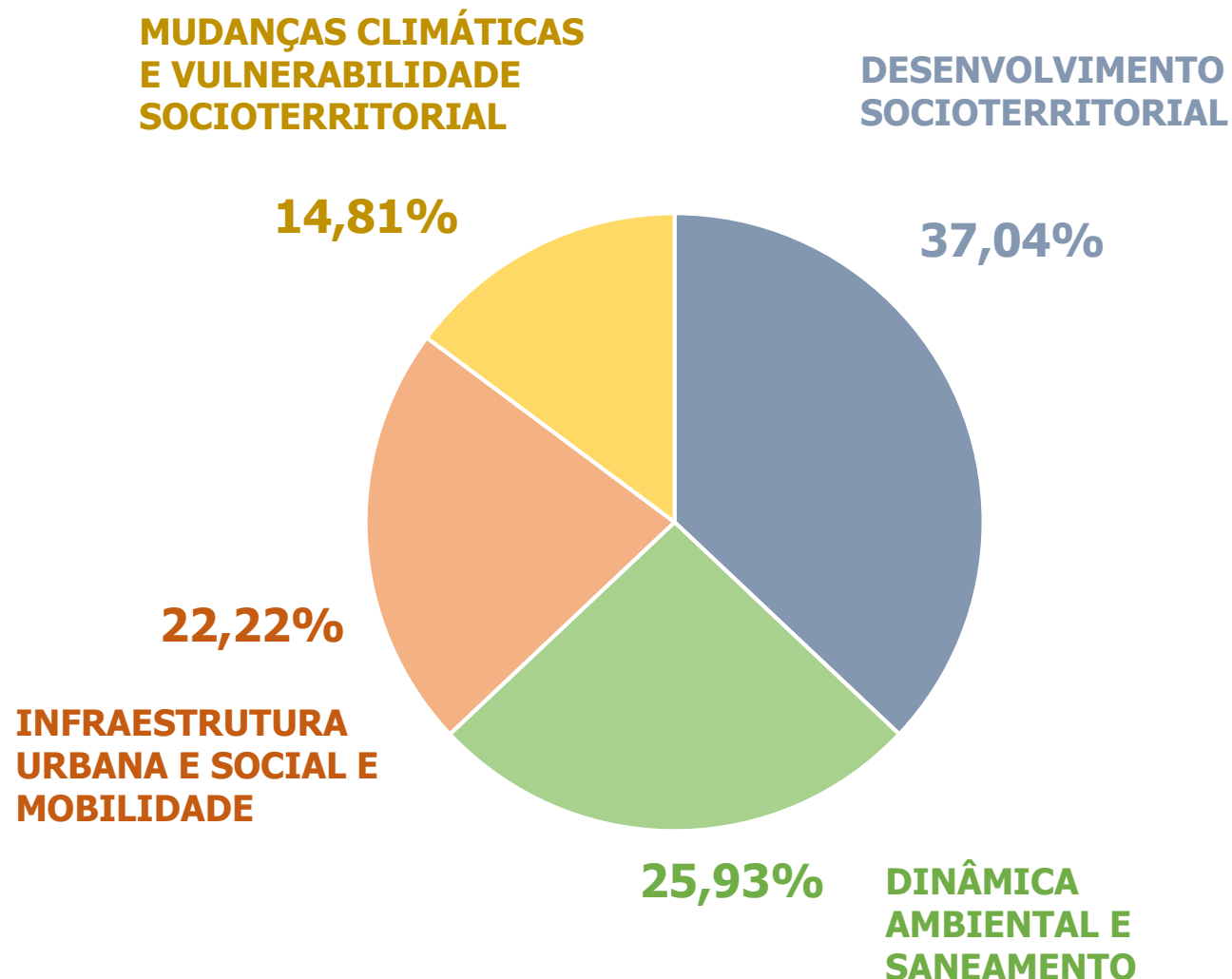
Referências: ZEE 2022, PEARC 2025, PDE SP 2040, PAM 2040, PEH-SP 2011-2023, PITU 2040, Plano Estadual de Resíduos Sólidos 2020, Câmaras Temáticas PDUI.



PDUH

85 municípios, incluindo Regiões Metropolitanas de Piracicaba, Campinas e Jundiaí, sendo que 60% dos municípios da região são em RM

27 propostas, entre Estratégias de Ações Metropolitanas, Áreas de Interesse Metropolitano e Propostas Estruturadas analisadas e **classificadas de acordo com os eixos PDUH**. Destaque para ações com foco no Desenvolvimento Socioterritorial (37,04%)



INTERESSE DE USO URBANO

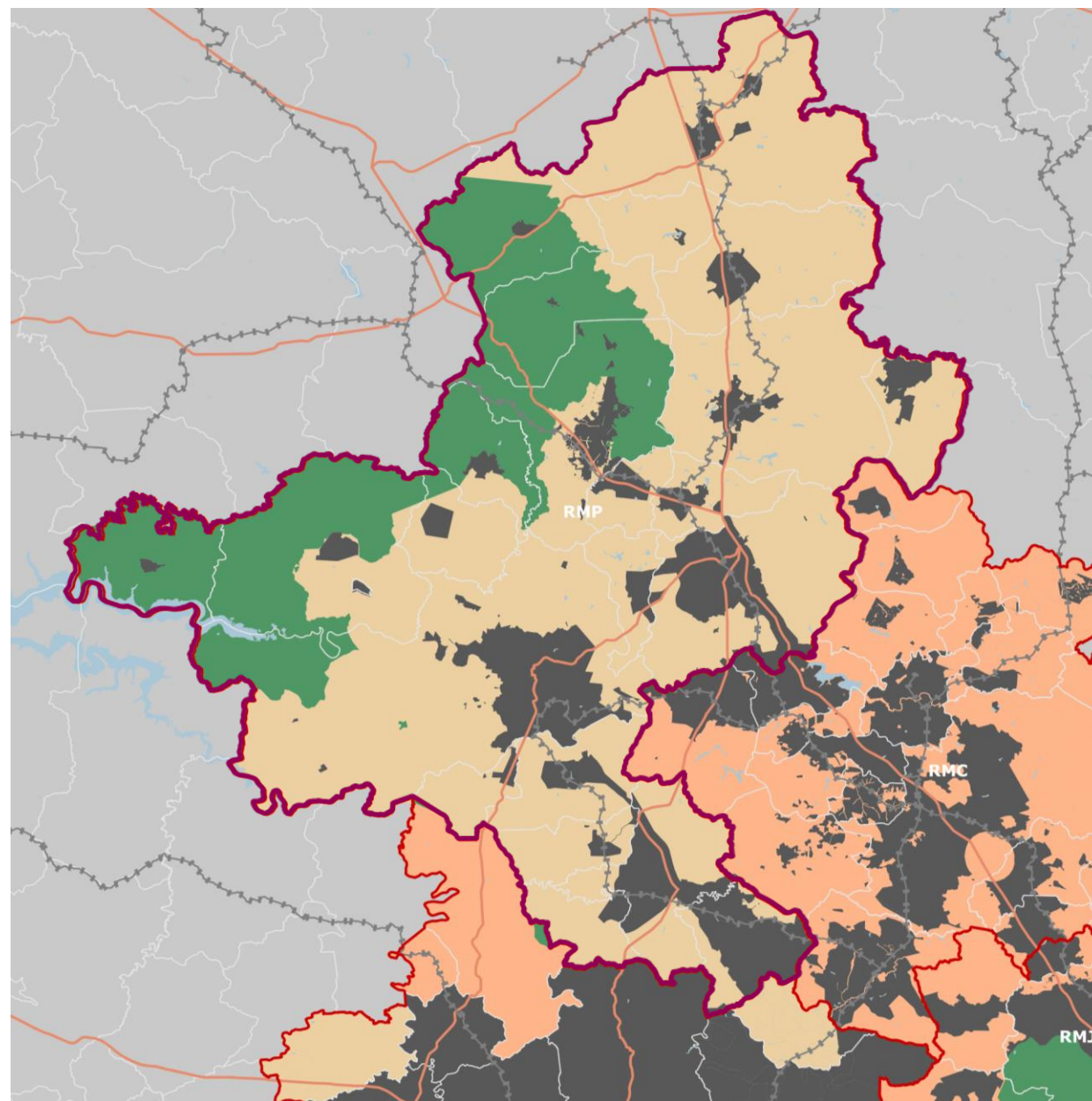
Abrigar urbanização de acordo com os condicionantes do sítio físico, da infraestrutura instalada e da legislação ambiental vigente.

INTERESSE DE USO RURAL

Desenvolver as áreas rurais e de produção agrícola com sustentabilidade ambiental, econômica e social.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Conciliar a conservação do patrimônio socioambiental com o desenvolvimento das atividades urbanas e rurais.



MACROZONEAMENTO

INTERESSE DE USO URBANO

INTERESSE DE USO RURAL

INTERESSE AMBIENTAL

ESTRATÉGIAS PARA AÇÃO METROPOLITANA

Sistema de Áreas Verdes e Áreas Protegidas

Gestão Integrada de riscos e Desastres

Enfrentamento da Precariedade e Informalidade Habitacional

Rede de Centralidades

Criação de Rotas Turísticas Integradas

Gestão da Mobilidade Regional

POSSÍVEIS ÁREAS DE INTERESSE METROPOLITANO

Áreas de várzea dos rios Corumbataí e Piracicaba

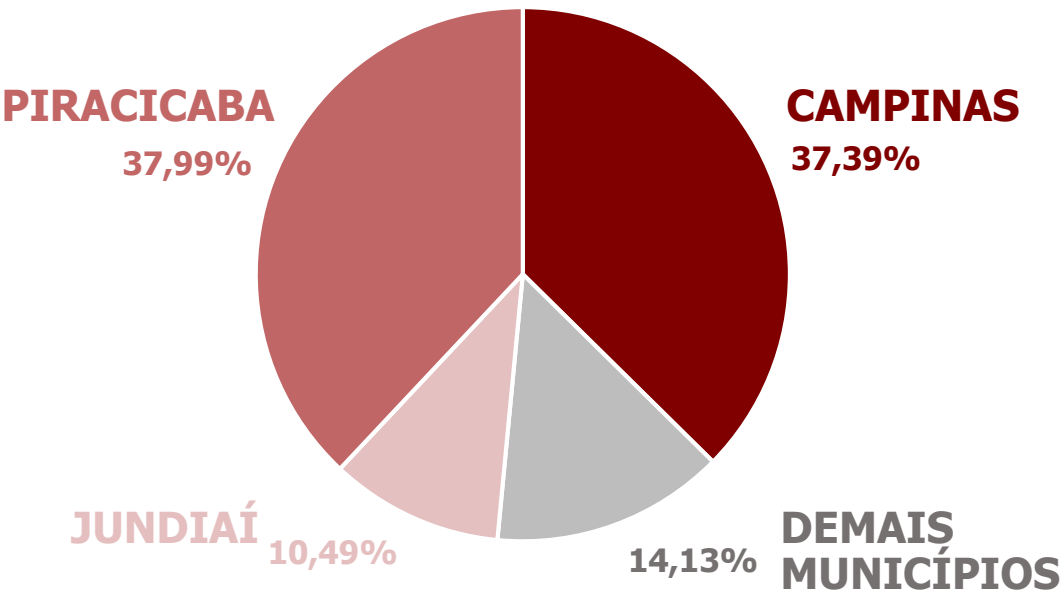
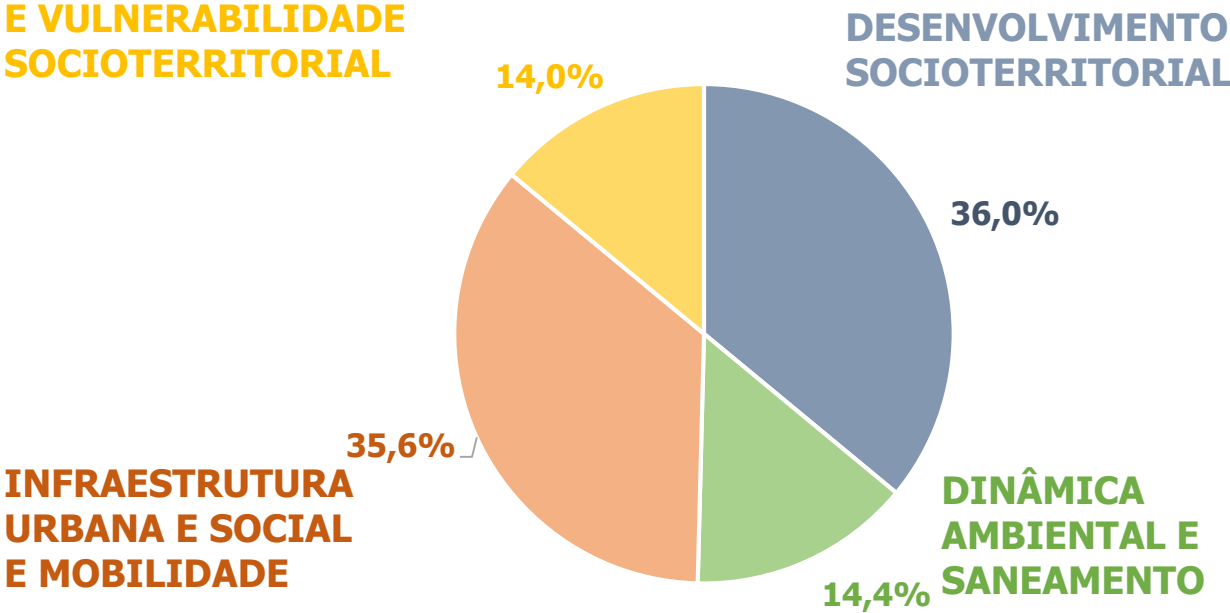
Áreas de afloramento do Aquífero Guarani

250 propostas recebidas para RMP

Propostas apresentadas foram consideradas na elaboração de ações estratégicas do PDUH 2040.

Os municípios participantes foram: Araras (26), Charqueada (1), Conchal (4), Corumbataí (3), Iracemápolis (40), Limeira (50), Mombuca (11), Piracicaba (34), Rio Claro (24), Saltinho (12), Santa Maria da Serra (18) e São Pedro (27).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL



	Total de Municípios	Municípios Participantes Conferência das Cidades	Propostas Apresentadas
RMC	20	12	246
RMJ	07	05	69
RMP	24	12	250
Fora RMs	34	6	93
Total PCJ	85	35	658

PREMISSAS DO PLANO



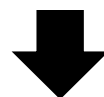
DIRETRIZES GERAIS



DIRETRIZES POR EIXOS INTERSETORIAIS DO PLANO



AÇÕES ESTRATÉGICAS POR REGIÃO



CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA UMA DAS 9 REGIÕES

PREMISSAS GERAIS PARA O PDUH

1. O **planejamento territorial deve contribuir para a redução das desigualdades socioespaciais**, priorizando investimentos e políticas públicas que promovam a qualidade de vida em todos os territórios.
2. O **enfrentamento das desigualdades intrarregionais** é condição fundamental para promover a coesão territorial e o desenvolvimento regional sustentável.
3. Os impactos crescentes das **mudanças climáticas** incidem de forma desproporcional sobre populações vulnerabilizadas, demandando políticas integradas de adaptação, mitigação e proteção socioambiental.
4. A **universalização do saneamento básico** deve ser compreendida não apenas como a expansão de infraestrutura ou o cumprimento de metas quantitativas, mas como uma estratégia de política pública orientada à promoção da saúde pública e à recuperação e preservação ambiental.
5. A **segurança hídrica** é a base sobre a qual se constrói o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.
6. O **planejamento do uso do solo deve estar integrado ao sistema de transporte**, promovendo maior densidade populacional e de empregos em áreas próximas a estações de metrô, trem ou corredores de ônibus de alta capacidade e integração de modais, com estímulos à mobilidade ativa.
7. O **desenvolvimento urbano e regional** deve fomentar investimentos em **economia verde e de baixo carbono**, integrando dinamismo econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

DIRETRIZES GERAIS DO PDUH

- Promover o planejamento integrado e a gestão compartilhada do território, por meio de ações de impacto regional que articulem o desenvolvimento urbano e habitacional ao sistema de mobilidade e aos serviços de saneamento básico, assegurando a **segurança hídrica e a saúde ambiental**.
- Promover ações integradas de **mitigação e adaptação às mudanças climáticas**, fortalecendo a **resiliência urbana e territorial**, assegurando a **justiça climática** e priorizando infraestrutura verde e azul, bem como soluções baseadas na natureza (SbN).
- **Promover a articulação das demandas dos polos urbanos regionais** com os processos de recuperação e desenvolvimento regional, estabelecendo **mecanismos compensatórios intrarregionais** para os municípios provedores de serviços ecossistêmicos e de infraestruturas de interesse regional vinculadas às FPICs.
- Incentivar projetos integrados que aproveitem as **potencialidades regionais** econômicas, de infraestrutura e de mobilidade, com ações de recuperação e **revitalização urbana** e de **superação das vulnerabilidades e riscos socioterritoriais e habitacionais**.
- Assegurar o **alinhamento** dos planos diretores municipais, planos locais de habitação e demais instrumentos de gestão do território e do desenvolvimento urbano a estas diretrizes, orientando a formulação e execução dos planos setoriais.

DIRETRIZES POR EIXO INTERSETORIAL PARA O PDUH 2040

Dinâmica Ambiental e Saneamento

Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.

Desenvolvimento Socioterritorial

Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

Infraestrutura Social e Urbana e Mobilidade

Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial

Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.

DINÂMICA AMBIENTAL

**06
PROPOSTAS**

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

**08
PROPOSTAS**

**INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA
E MOBILIDADE**

**07
PROPOSTAS**

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL**

**05
PROPOSTAS**

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.

1. Orientar o ordenamento territorial de modo a articular os municípios para a construção de **estratégias integradas de proteção e conservação ambiental**, potencializando instrumentos de gestão ambiental como compensações fiscais e pagamento por serviços ambientais voltados a municípios e proprietários rurais que forneçam serviços ecossistêmicos de relevância regional (PDUH);
 - ***Plano Metropolitano de Desenvolvimento Rural Sustentável (Câmara Temática – CT)***
2. Criar condições de enfrentamento à escassez hídrica (PDUI | PE MARSH – 03)
 - Mapear áreas de mananciais regionais da RMP;
 - Realizar ações para conservação e restauração da cobertura vegetal, priorizando as áreas produtoras de água;
 - Realizar estudos sobre obras de barramento para garantia do suprimento hídrico, a exemplo da barragem do Rio Corumbataí, como alternativas de abastecimento em períodos de escassez ou de estresse hídrico;
 - Adotar programa de fiscalização interinstitucional para controle dos usos múltiplos dos recursos hídricos;
 - Criar uma política de comunicação e de campanhas de utilidade pública para informar sobre a qualidade e a quantidade de água disponível, permanentemente;
 - Alinhar ações com os planos de bacias dos comitês inseridos na região.
 - ***Consórcio para Captação de água do Rio Corumbataí (CT)***

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.

3. Promover a preservação e a conservação dos fragmentos florestais fortalecendo a conectividade, por meio da arborização urbana, das áreas verdes, espaços livres e das unidades de conservação (PDUI | PE MARSH – 04)

- ***Plano Regional de Conservação do Solo e Restauração Ecológica (CT)***
- ***Geoparque Corumbataí (CT)***

4. Promover a articulação de instrumentos interfederativos e interinstitucionais para a proteção e a recuperação da fauna silvestre (PDUI/PE MARSH – 06):

- ***Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS) Regional (CT)***

5. Promover melhorias na coleta e no tratamento de esgoto garantindo o atendimento das metas de universalização (PDUI | PE MARSH – 05)

- ***Plano Metropolitano de Saneamento Integrado (urbano e rural) – PMSI (CT)***

6. Elaborar o Plano Regional de Resíduos Sólidos para a Região Metropolitana de Piracicaba (PDUI | PE MARSH – 01)

- ***Embala Nessa Transformação (logística reversa) (CT)***
- ***Programa Integra Resíduos (SEMIL)***

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

1. Realizar 100% dos Planos Diretores dos municípios da RMP, incorporando as diretrizes do PDUI e do PDUH, integrando-se aos Planos Locais de HIS.
2. Orientar o **controle da dispersão urbana**, promovendo a distribuição e a intensidade de usos do solo de forma equilibrada em relação à capacidade da infraestrutura urbana e gestão ambiental, buscando condicionar as **ampliações do perímetro urbano** às recomendações do **artigo 42-B do Estatuto da Cidade**.
 - *Desincentivar os parcelamentos do solo nas áreas rurais, estabelecendo políticas de apoio às atividades de pequenos produtores, para maior valorização da terra como instrumento de produção.* (PDUI | PE PTUS - 01)
 - *Utilizar o instrumento da outorga onerosa de alteração de uso para conversão do solo rural para urbano nos processos de regularização fundiária de interesse específico, como forma de controlar e coibir a dispersão de loteamentos irregulares fora dos perímetros urbanos municipais.* (PDUI | PE PTUS - 01)
3. Orientar o crescimento urbano para o **adensamento** e **ocupação de vazios urbanos** e áreas centrais, fomentando a **mistura de usos** e melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada, a fim de controlar o espraiamento da mancha urbanizada.
 - *Utilizar os instrumentos de Parcelamento ou Edificação Compulsórios (PEUC) e IPTU Progressivo no Tempo para combater o uso especulativo da terra em imóveis urbanos, assegurando o cumprimento da função social da propriedade.* (PDUI | PE PTUS - 01)
4. Promover a **requalificação de áreas centrais** dos municípios, tendo a **habitação social** como fator estratégico.
 - *Estabelecer políticas e parcerias para recuperar ou incrementar o uso das áreas centrais dos municípios.* (PDUI | PE PTUS - 01)
 - *Ampliar a oferta de habitação nas áreas dotadas de infraestrutura e acessibilidade pelo sistema de transporte público, prioritariamente à população de baixa renda.* (PDUI | PE PTUS - 01)

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

5. Promover instrumentos e legislação urbana dos municípios para promover e fomentar a produção de Habitação de Interesse Social (HIS), integrada a usos urbanos com qualidade.

6. Fortalecer setores com alta produtividade e elevado valor adicionado, aumentando a competitividade e a sustentabilidade da base econômica metropolitana, por meio da diversificação produtiva, inovação e da elevação do conteúdo tecnológico.

- *Estímulo a um hub de inovação na RMP através de parcerias entre empresas e universidades, definindo mecanismos para articulação das cadeias de conhecimento.* (PDUI | PE DEAS – 01)
- ***Criação de Polo Automotivo da Região Metropolitana de Piracicaba (PARMP) (CT)***

7. Fomentar o desenvolvimento e integrar as **rotas turísticas** já existentes na região, consolidando as vocações culturais e turísticas dos municípios.

- ***Plano Regional de Turismo Integrado (CT)***
- *Preservação, restauro e valorização dos patrimônios ambiental, cultural, histórico e paisagístico dos municípios* (PDUI | OT).
- *Elaborar mapa turístico metropolitano, com roteiros, atrativos e equipamentos e estimular parcerias destinadas à qualificação da mão de obra utilizada nas atividades turísticas.* (PDUI | PE DEAS - 02)

8. Adotar política de âmbito metropolitano para estimular medidas de fomento ao investimento em **atividades produtivas de menor impacto ambiental**.

- *Articular produtores locais e a rede de assistência técnica, para fomentar a implementação de processos mais aderentes à conservação do solo e ao uso eficiente dos recursos hídricos* (PDUI | PE DEAS – 06).
- *Estimular a produção e a comercialização local de alimentos, assegurando o abastecimento regional de produtos agrícolas a preços adequados* (PDUI | PE DEAS – 06).

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

1. Promover o Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS) a partir da construção do Trem intercidades (TIC) e intermetropolitano (TIM).
 - *Empreender melhorias e ajustes no sistema viário metropolitano, com vistas ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida da população.* (PDUI | PE TSV – 01)
 - ***Plano de Gestão Integrada das Estradas Vicinais da RMP (CT)***
2. Diversificar a **rede de equipamentos públicos**, e promover sua distribuição eficiente pelo território, visando a melhoria do atendimento à população da região.
 - *Promover a organização e a integração dos transportes intermunicipal e municipal, para melhorar as condições de acesso ao trabalho, estudo, equipamentos de saúde, turismo e lazer na região.* (PDUI | PE TSV – 03 e CT)
3. Incentivar a intermodalidade e a multimodalidade no transporte de cargas afim de diminuir o carregamento do tráfego rodoviário na região, contribuindo para um aumento na fluidez do trânsito, segurança viária e para a diminuição do tempo nos deslocamentos intermunicipais.

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

4. Recuperar os leitos ferroviários subutilizados transformando-os em eixos multimodais.

- *Incentivar a diversificação e a utilização de diferentes modos de transporte (rodoviário, hidroviário, ferroviário e ciclovitário), promovendo a articulação entre eles; e preconizar soluções que atendam aos princípios de sustentabilidade, equidade, gestão participativa e inclusão social. (PDUI | PE TSV – 03)*

5. Viabilizar o desenvolvimento do transporte hidroviário aproveitando a conexão do Rio Piracicaba com a Hidrovia Tietê – Paraná, contribuindo para a diversificação dos modais de transporte de pessoas e mercadorias.

6. Requalificar o sistema rodoviário da RM, sobretudo as estradas vicinais e acessos às Rodovias Principais.

7. Promover a mobilidade ativa, com a criação e melhoria de ciclovias e ciclofaixas, calçadas acessíveis e padronizadas e rotas seguras para pedestres e ciclistas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

1. Fortalecer a **governança para as Funções Públicas de Interesse Comum** (FPIC) com foco na resiliência urbana e equidade social.
 - *Atuar na prevenção de eventos hidrológicos extremos, por meio de ações de macro e micro drenagem, contemplando infraestruturas e Soluções baseadas na Natureza*– (PDUI/ PE MARSH-02).
 - ***Plano Regional de Mitigação, Adaptação e Resiliência Climática (CT)***, contemplando ações tais como:
 - Inventário de Gases de Efeito Estufa com ações de mitigação, prevenção e controle de Incêndios florestais, segurança hídrica/eventos hidrológicos extremos e ondas de calor.
2. Aprimorar o **monitoramento de uso e ocupação do solo na região**, integrando dados ambientais, hídricos e climáticos.
3. Priorizar o **atendimento habitacional** à população residente nas **áreas de risco**, combatendo situações de vulnerabilidade.
 - ***Plano Regional de Redução de Áreas de Risco (CT)***
4. Incrementar as ações de desenvolvimento habitacional e urbano, por meio dos programas de urbanização e melhorias urbanas, **melhorias habitacionais e regularização fundiária**.
 - ***Plano de Regularização Fundiária da RMP (CT)***
 - ***Plano de Monitoramento de Loteamentos Irregulares (CT)***
5. Definir ações emergenciais – planos de contingência, de forma coordenada entre municípios, governo do estado, concessionárias e proprietários para a prevenção e contenção de incêndios florestais;

1

**O GRUPO VALIDA AS AÇÕES ESTRATÉGICAS APRESENTADAS?
QUAIS AS ALTERAÇÕES SUGERIDAS?**

2

**QUAIS OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DEVEM
SER ACRESCENTADAS?**

3

**DENTRE AS AÇÕES ESTRATÉGICAS, QUAIS AS
PRIORIDADES DE ATUAÇÃO?**

Questões para Debate
Acesso disponível até 21/09/2025



<https://forms.office.com/r/HNUv10RQ37?origin=lprLink>

E-mail contato:
pduh2040@cdhu.sp.gov.br

plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh** **2040**

CDHU

Secretaria de
Desenvolvimento Urbano e Habitação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas